

# ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA E

# RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

LEI COMPLEMENTAR N° 561 de 26 de SETEMBRO DE 2007 DECRETO N° 339 de 01 de OUTUBRO DE 2007

Empreendimento: ALBERTO DE SOUZA RAMOS Endereço: AV. DOM BOSCO – UBERABA – BRAGANÇA PTA – SP



### ÍNDICE

## ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

1. INFC	RMAÇÕES G	ERAIS					 	3
2.1. LO	ACTERIZAÇÃ CALIZAÇÃO I	OO EMPR	EENDIME	NTO E VIA	S DE AC	ESSO	 	3
INFORI	ESCRIÇÃO D MAÇÕES DESCRIÇÃO D						 	23
2.3. AD 2.4. EQ	ENSAMENTO UIPAMENTO	POPULA S URBAN	CIONAL OS E COM	 IUNITÁRIO	S		 	28 29
	ASSIFICAÇÃO O E OCUPAÇ							
	IDENTIFICA ANÇA							
4. CON	CLUSÕES E	COMENTA	ÁRIOS DE	ORDEM G	ERAL		 	44
RELAT	ÓRIO DE IMP	ACTO DE	VIZINHAN	NÇA				
VIZINH.	TESE DOS ANÇA						 	45
1.2. SIS	RAÇÃO DE T STEMA VIÁRIO FRA-ESTRUTI	O					 	47
	PROPOSTA IVOS							
3. CON	CLUSÕES E	COMENTA	ÁRIOS DE	ORDEM G	ERAL		 	49
4.REFE	RÊNCIAS BII	BLIOGRÁI	FICAS				 	49
5 ANE	XOS							49



## ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREE	NDIMENTO:							
SALAS COMERCIAIS								
IDENTIFICAÇÃO DO EMPREE	NDEDOR							
P ROP RIETÁRIO:			CNPJ:					
ALBERTO DE SOUZA RAI	MOS		325.993.808-71					
ENDEREÇO:								
AV. DOM BOSCO - UBER	ABA – BRAGANÇA PTA	A – SP						
	UTM-S	UTM - E						
COORDENADAS GEOGRÁFICA	7462622	7462622						
HORÁRIO DE FUNCIONAMENT	FON E:							
08	(11) 97493-8435							
N° DE FUNCIONÁRIOS:	RESPONSÁVEL LEGAL	E PESSOA DE CONTATO:	TELEFON E:					
30	(11) 97493-8435							
IDENTIFICAÇÃO DO PROFISS	IONAL RESPONSAVEL PEL	O EIV/ RIV	•					
N OM E:		QUALIFICAÇÃO:	N° DO REGISTRO DE CLASSE:					
TOBIAS SOARES BÁDU	E	ENG. CIVIL	5063282264					
ENDEREÇO:	TELEFON E:							
TRAVESSA ARACY, 16	(11) 99858-1053							
		-						

#### NOTAS:

(1) O NUMERO DE FUNCIONARIOS DURANTE A OBRA SERÁ IGUAL HÁ 10. E APÓS A CONCLUSÃO DA OBRA O COMPLEXO COMERCIAL IRÁ GERAR APROXIMADAMENTE 30 POSTOS DE TRABALHO.

### 2. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

TABELA 1 - CLASSIFICAÇÃO DO IMÓVEL QUANTO PLANO DIRETOR E CÓDIGO DE URBANISMO								
PLANO DIRETOR – ANEXO I – MAPA 1 (MACROZONEAMENTO)	MACROZONA URBANA							
PLANO DIRETOR – ANEXO I – MAPA 2 (ZONEAMENTO)	ZDU 2 – ZONA DE DESENVOLVIMENTO URBANO 2							
CÓDIGO DE URBANISMO	ZONA 4							

### 2.1. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E VIAS DE ACESSO:

Empreendimento a ser implantado na cidade de Bragança Paulista, classificadapor Lei Estadual como Estância Climática. Integra o Planalto Atlântico (Serra da Mantiqueira), faz limites com os seguintes municípios: Atibaia, Itatiba, Jarinú, Morungaba, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia, Tuiuti e Vargem. Distante 88 Km, da capital do estado, sua posição geográfica é privilegiada, pois fica no meio do triângulo formado pelo Vale do Paraíba, a cidade de São Paulo e Campinas/Jundiaí, assim sendo, sua vocação para operações logísticas é inegável.



As regiões geográficas no Brasil estão subdivididas em intermediárias e imediatas, tal subdivisão foi definida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Bragança Paulista define uma região Imediata, conforme tabela e mapas abaixo.

TABELA 2 – POPULAÇÃO E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE BRAGANÇA PAULISTA									
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (IBGE 2019)	ÁREA (Km²)							
ATIBAIA	142.761	479							
BOM JESUS DOS PERDÕES	25.448	108							
BRAGANÇA PAULISTA	168.668	513							
JOANÓPOLIS	13.220	374							
NAZARÉ PAULISTA	18.524	326							
PEDRA BELA	6.093	159							
PINHALZINHO	15.207	155							
PIRACAIA	27.303	386							
SOCORRO	41.005	449							
TUIUTI	6.894	127							
VARGEM	10.537	143							
TOTAL	475.660	3.219							



**FIGURA 1 –** LOCALIZAÇÃO DA REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE BRAGANÇA PAULISTA NO MAPA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FONTE: WIKPÉDIA).



# Região Imediata de Bragança Paulista



FIGURA 2 – MAPA DA REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE BRAGANÇA PAULISTA (FONTE: WIKPÉDIA).



A Região Geográfica Imediata de Bragança Paulista, é uma das 53 Regiões Imediatas do estado de São Paulo. E é uma das 11 Regiões Imediatas, que compõem a Região Intermediária de Campinas. Confronta com as seguintes Regiões Imediatas: São José dos Campos, São Paulo, Jundiaí, Campinas, Amparo e Pouso Alegre (MG).

Tem o título de "Cidade Poesia", por seu patrimônio natural, assim como Roma, é circundada por sete colinas, sombreando seus vales.

Quanto a localização geográfica segue as coordenadas.

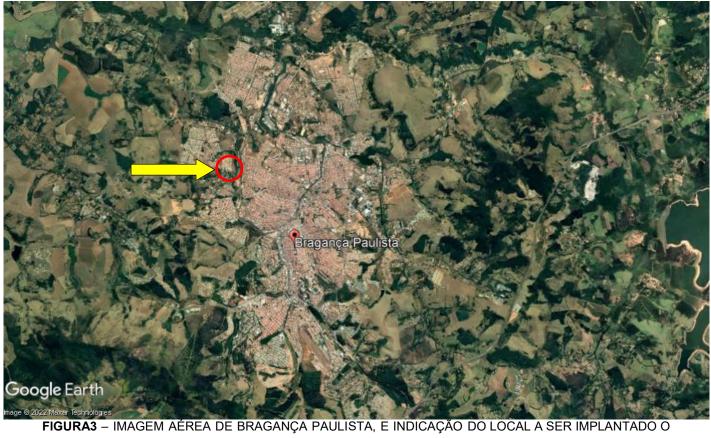
- Paralelo 22°58' Latitude Sul
- Meridiano 46°38' Longitude Oeste
- Greenwich ao sul do Trópico de Capricórnio

Quanto ao relevo a altitude padrão é de 852 metros (variando entre as áreas de várzea com altitude de 750 metros, áreas de morros com altitude de 900 metros e áreas de serras e picos com altitudes entre 1200 a 1300 metros, destinadas além da ocupação urbana a rizicultura, plantações de café, agricultura de subsistência e pastagens). Quanto ao seu território, possui área de 51359 Hectare, a população é de 168.668 habitantes (IBGE 2019), resultando em uma densidade populacional de 3,28 habitantes por hectare. Temperatura máxima e mínima medial anual (°C), 22,4 e 12 respectivamente. Precipitação anual (mm): 1397. Sendo o clima predominante o subtropical, classificado como úmido mesotermal, com estação seca no inverno.

Vegetação formada em parte por formações arbóreas secundárias, apresentando resquícios de três tipos básicos: mata atlântica, cerrados e floresta subtropical. A fauna e flora remanescente da Mata Atlântica, são observadas em dois parques municipais: o Parque Petronila Markowicz, área pública e protegida, que fica na entrada da cidade, e o Parque Estação Ecológica Caetê. Observamos nesse ecossistema algumas espécies em extinção, como a onça-parda e a jaguatirica.

Destacamos os recursos hidrográficos da Estância Climática de Bragança Paulista, composto pelos seguintes rios: Rio Jaguari, Ribeirão Lavapés, Ribeirão Anhumas, represa Jaguari-Jacareí (integrante do Sistema Cantareira) com 50 km² de área coberta e 2,5 bilhões metros cúbicos de água.





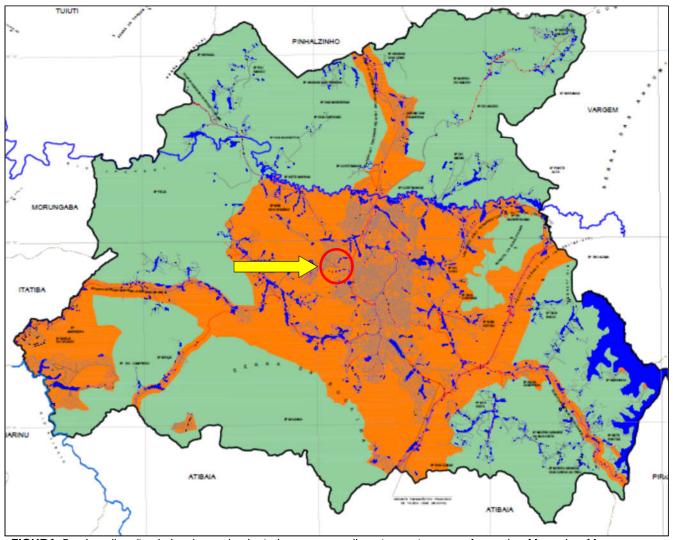
EMPREENDIMENTO E ENTORNO (FONTE: Google Earth).





FIGURA 4 – IMAGEM AÉREA DO LOCAL A SER IMPLANTADO O EMPREENDIMENTO (FONTE: Google Earth).

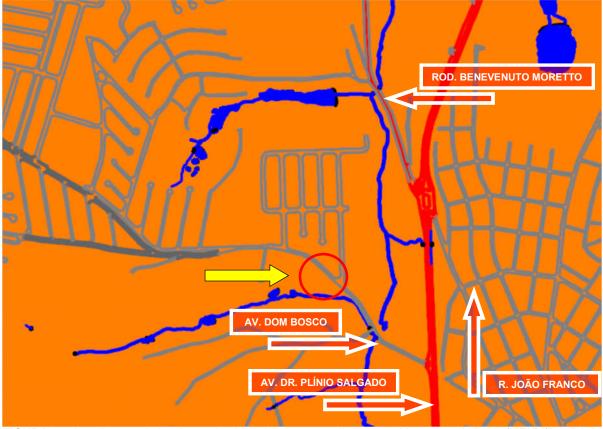




**FIGURA 5 –** Localização do local a ser implantado o empreendimento e entorno no Anexo I – Mapa 1 – Macrozoneamento (FONTE: Plano Diretor – Lei Complementar nº893 de 03/01/2020).



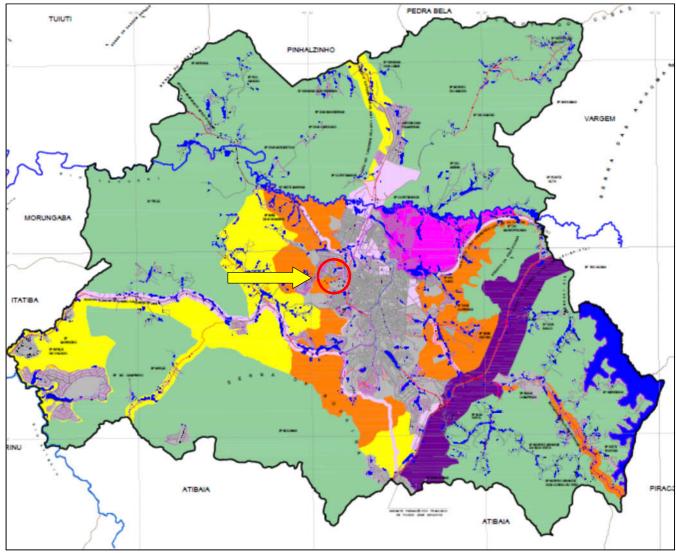




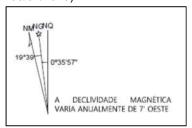
**FIGURA 6 –** Localização do local a ser implantado o empreendimento na Macrozona Urbana (MZU) (Parcial do Anexo I – Mapa 1 –Macrozoneamento) (FONTE: Plano Diretor – Lei Complementar nº893 de 03/01/2020).







**FIGURA 7 –** Localização do local a ser implantado o empreendimento no Anexo I – Mapa 2 – Zoneamento (FONTE: Plano Diretor – LeiComplementar nº893 de 03/01/2020).







**FIGURA 8 –** Localização do empreendimento na Zona de Desenvolvimento Urbano 2 (ZDU 2) (Parcial do Anexo I – Mapa 2 – Zoneamento) (FONTE: Plano Diretor – Lei Complementar nº893 de 03/01/2020).





O imóvel a ser implantado o empreendimento, localiza-se na Macrozona Urbana (Anexo I – Mapa 1 – Plano Diretor), e na Zona de Desenvolvimento Urbano 2 (ZDU 2) (Anexo I – Mapa 2 – Plano Diretor) (Lei Complementar nº893 de 03/01/2020). Quanto ao Código de Urbanismo (Lei Complementar nº556 de 20/07/2007), encontrase em Zona 4.

Os principais acessos ao estabelecimento se dão pelas seguintes rotas:

- Pela Av. dos Imigrantes, acessando a Av. Dr. Plínio Salgado (sentido centro para bairro), acessando o retorno no trevo de acesso a Rodovia Benevenuto Moretto, e seguindo pela Av. Dr. Plínio Salgado (sentido bairro para centro), até acessar a Av. Dom Bosco, seguindo para o retorno para o acesso ao outro lado da via.
- Pela Rua João Franco, acessando a Av. Dr. Plínio Salgado (sentido bairro para centro), no trevo de acesso a Rodovia Benevenuto Moretto, e seguindo por Av. Plinio Salgado, até acessar a Av. Dom Bosco, seguindo para o retorno para o acesso ao outro lado da via.
- Pela Rodovia Benevenuto Moretto, acessando a Av. Dr. Plínio Salgado (sentido bairro para centro), através de seu trevo de acesso, e seguindo por Av. Dr. Plínio Salgado, até acessar a Av. Dom Bosco, seguindo para o retorno para o acesso ao outro lado da via.

As rotas de saída do empreendimento são as seguintes:

- Pela Av. Dom Bosco, seguindo para o retorno para o acesso ao outro lado da via, até acessar a Av. Dr. Plínio Salgado (sentido bairro para centro), acessando o retorno no trevo de acesso à Rodovia Benevenuto Moretto, seguindo na Av. Dr. Plínio Salgado e, por fim, acessando a Av. dos Imigrantes.
- 2. Pela Av. Dom Bosco, seguindo para o retorno para o acesso ao outro lado da via, até acessar a Rodovia Benevenuto Moretto no trevo de acesso, e depois acessando a Av. Dr. Plínio Salgado (sentido centro para bairro) pela Rua João Franco.
- Pela Av. Dom Bosco no sentido sudoeste, em direção a Rua Espartano, seguindo pela Av. Dom Bosco, fazendo para o retorno para o acesso ao outro lado da via, entre à direita, na R. Antônio Lupe, acessando a R. Cinco, entrando a esquerda na Rod. Benevenuto Moretto.

Observamos que as saídas para quem busca os sentidos norte, noroeste, nordeste e centro-sul serão direcionadas pela rotatória do "Trevo", que oferece essas opcões de direcão. A partir desse ponto, o fluxo de trânsito será distribuído.

Ver imagens ilustrativas a seguir:





FIGURA 9 - Rota de acesso 1 (FONTE IMAGEM: Google Earth).

- AV. DOS IMIGRANTES.
- AV. PLÍNIO SALGADO.
- ROTATÓRIA DO TREVO.
- 4 AVENIDA DOM BOSCO.

LOCALIZAÇÃO DO EMPREEMDIMENTO

**ROTA DE ACESSO** 





FIGURA 10 - Rota de acesso 2 (FONTE IMAGEM: Google Earth).

- 1 RUA JOÃO FRANCO.
- AV. PLÍNIO SALGADO.
- ROTATÓRIA DO TREVO.
- 4 AVENIDA DOM BOSCO.







FIGURA 11 - Rota de acesso 3 (FONTE IMAGEM: Google Earth).

- RUA JOÃO FRANCO.
- AV. PLÍNIO SALGADO.
- ROTATÓRIA DO TREVO.
- 4 AVENIDA DOM BOSCO.

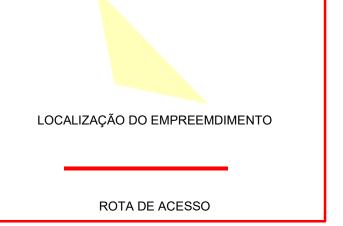






FIGURA 12 - Rota de saída 1 (FONTE IMAGEM: Google Earth).

AV. DOM BOSCO.

2

AV. DR PLÍNIO SALGADO.

3

AV. DOS IMIGRANTES.

LOCALIZAÇÃO DO EMPREEMDIMENTO

ROTA DE SAÍDA





FIGURA 13 - Rota de saída 2 (FONTE IMAGEM: Google Earth).

AV. DOM BOSCO.

2

AV. DR. PLÍNIO SALGADO.

3

ROTATÓRIA DO TREVO.

4

BR – 146.

5

RUA JOÃO FRANCO.







FIGURA 14 - Rota de saída 3 (FONTE IMAGEM: Google Earth).

AV. DOM BOSCO. RUA ANTÔNIO LUPE. RUA CINCO. RODOVIA BENEVENUTO MORETTO.





A Av. dos Imigrantes, é uma das principais vias do Município, interliga a zona sul e a região central a bairros da zona norte e zona oeste. Também é rota para acesso a vias que se interligam com as rodovias e variantes existentes no Município: Variante Farmacêutico Francisco de Toledo Leme, Rodovia Fernão Dias (BR-381), Rodovia João Hermenegildo de Oliveira (SP-009/010), Rodovia Padre Aldo Bolini (SP-063), Rodovia Alkindar Monteiro Junqueira (SP-063), Rodovia Benevenuto Moretto (SP – 095) e Rodovia Capitão Barduíno (SP – 008). Classificada pelo Plano Diretor anterior (Lei Complementar nº534 de 16/04/2007), como via rápida, porém não possui classificação no Plano Diretor atual (Lei Complementar nº893 de 03/01/2020), uma vez que devido ao aumento do fluxo na mesma, a via se tornou semaforizada, para garantia da segurança dos usuários, dessa forma, perdeu a característica de via de trânsito rápido.

A Rua João Franco, é uma via coletora, interliga o bairro do Lavapés a Av. Dr. Plínio Salgado, através do trevo de acesso a Rodvia Benevenuto Moretto (SP – 095), serve de acesso aos bairros São Lourenço, Brasil e Santa Cruz.

A Rodovia Benevenuto Moretto (SP - 095), é uma via regional, conforme artigo nº188 do Plano Diretor (Lei Complementar nº893 de 03/01/2020), interliga a cidade de Bragança a Amparo, e serve de acesso aos bairros Cidade Nova, Jardins, Caetanos, Setes Barras, Mãe dos Homens, Modestos, Usina e Atibaianos.

A Av. Dr. Plínio Salgado, é uma via regional, conforme artigo nº188 do Plano Diretor (Lei Complementar nº893 de 03/01/2020) interliga a Av. dos Imigrantes a Rodovia Capitão Barduíno (SP – 008), servindo de acessso a Rodovia Benevenuto Moretto (SP – 095), e aos bairros Santa Cruz, Jardins, Brasil e Cidade Nova.

A Avenida Dom Bosco, é classificada como via arterial, conforme artigo nº189 do Plano Diretor (Lei Complementar nº893 de 03/01/2020), interliga a Av. Dr Plínio Salgado aos bairros Jardins e Uberaba.

As vias citadas possuem a característica de alto fluxo de veículos, e baixo de pedestres, exceto a Rua João Franco, onde o tráfego de pedestres é maior devido a característica de atividades comerciais e de prestação de serviços local na mesma.





FOTO 1 - Av. dos Imigrantes, com acesso a Av. Dr. Plínio Salgado (Fonte: Google Earth).



FOTO 2 – Rua João Franco no entorno analisado. (Fonte: Google Earth).





FOTO 3 - Rodovia Benevenuto Moretto. (Fonte: Google Earth).



FOTO 4 - Av. Dr. Plínio Salgado com acesso para Av. Dom Bosco. (Fonte: Google Earth).



# 2.2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO, FINALIDADE, OBJETIVO E OUTRAS INFORMAÇÕES:

### 2.2.1. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO, FINALIDADE E OBJETIVOS:

A atividade principal trata se de um complexo de salas comerciais, a ser implantado em um terreno sem ocupação, conforme projeto em fase de aprovação junto a Prefeitura Municipal de Bragança Paulista. A área do terreno é igual a 4.611,107 m², sendo que a área à construir é igual a 1.511,00 m². O imóvel contará com dezessete vagas de estacionamento, sendo três PNE e três para idosos.

O objetivo da instalação do empreendimento é proporcionar uma variedade de lojas, serviços e comércios em um único local, oferecendo aos moradores acesso conveniente a uma ampla gama de produtos e serviços. Um complexo comercial diversificado, como este, proporciona uma extensa variedade de opções de compras e entretenimento, atendendo a diferentes preferências e necessidades dos moradores. Além disso, resulta na criação de empregos locais, oferecendo oportunidades de trabalho para os residentes da área. Outro grande benefício é que, com mais opções de compras e serviços, os moradores tendem a gastar mais dentro do próprio bairro, contribuindo para o fortalecimento da economia local.

Após uma análise estratégica e de mercado, observou-se um aumento populacional significativo nos bairros do entorno nos últimos anos, acompanhado pelo crescente fluxo na Av. Dom Bosco. Esse crescimento na economia local tem gerado uma demanda crescente por atividades comerciais que atendam às necessidades da população residente.

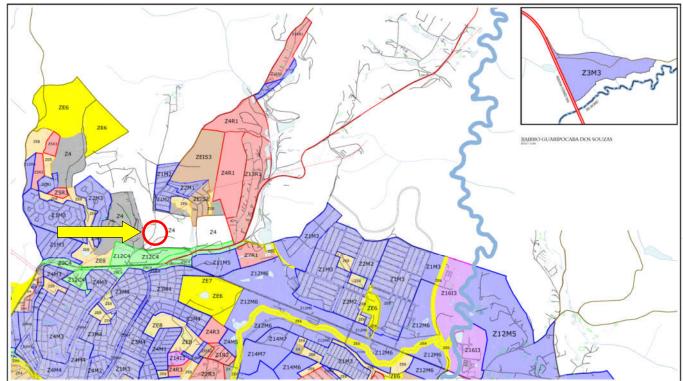
A instalação de tal empreendimento atende aos requisitos quanto ao uso e ocupação do solo. O zoneamento da área é definido pelo Plano Diretor (Lei Complementar nº893 de 03/01/2020), como Zona de Desenvolvimento Urbano 2. Sendo uma via arterial a que se localiza o empreendimento, é permitida a ocupação e uso por atividades comerciais de até nível 4, além de atividades residenciais de nível 3 e atividades industriais de nível 2. Assim, atende todos os parâmetros para o funcionamento da atividade na zona em que se situa. O imóvel é classificado como Z4, Zona 4, conforme anexo V-2 do Código de Urbanismo (Lei Complementar nº556 de 20/07/07);



	CLASSIFICAÇÃO DAS PERMISSÕES DE USO											
CLASSIFICAÇÃO	VIAS LOCAIS (URBANA/RUAL)	VIAS COLETORAS (URBANA/RURAL)	VIAS ARTERIAIS	VIAS REGIONAIS								
ZDU 1	ASSIFICAÇÃO 4 DO ANEXO	DIV DO CÓDIGO DE URBA	ANISMO****)									
ZDU 2	*ZR2+*ZC2	*ZR3+*ZC3+*ZI	*ZR3+*ZC4+*Z12	ZR3+*ZC4+*ZI3								
ZDU 3	*ZR1+*ZC2	*ZR1+*ZC3+*ZI1	"ZR1" Z01" Z12	*ZR1+*ZC4+*ZI3								
**ZDE 1	*ZR.1+*ZC4+*ZI1	*ZR.1+*ZC4+*ZI4	*ZR.1+*ZC4+*ZI5	*ZR 1+*ZC4+*Z16								
**ZDE 2	*Z.R.1+*Z.C2+*Z.13	*ZR.1+*ZC3+*Z14	*ZR.1+*Z.C3+*Z.14	*ZR 1+*ZC4+*ZI5								
ZEU ***MZR		R1+*ZC2+*ZII										
MAK		W1+-7C2+-711										
	vanismo.			1								
ZDU												
ZDE												
MZR												
		LEGENDA										
an.	gov. pr		NITO LIDD (270									
ZDU		DESENVOLVIME		An 180000								
ZDE		DESENVOLVIME		ICO								
ZEU	ZONA DE	ESTRUTURAÇÃO	O URBANA									
MZR	MACROZO	NA RURAL										

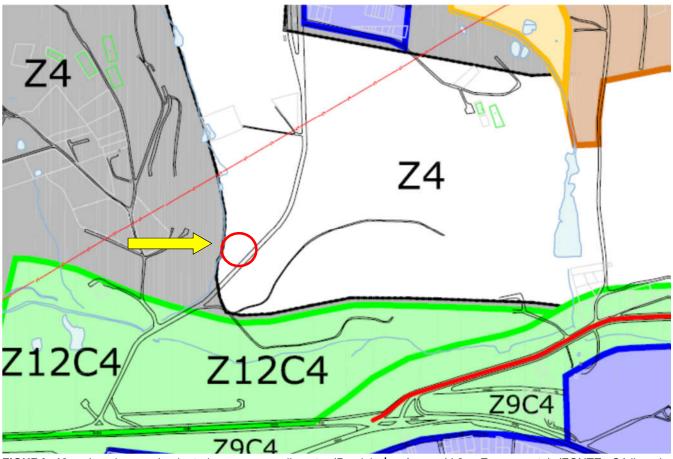
**FIGURA 15 –** Atividades permitias na ZDE2, quanto ao anexo II, Quadro 1– Classificação das Permissões de Uso (FONTE: Plano Diretor Lei Complementar nº893 de 03/01/2020).





**FIGURA 16 –** Localização do empreendimento no Anexo V-2 – Zoneamento (FONTE: Código de Urbanismo – Lei Complementar nº556 de 20/07/2007).





**FIGURA 10 –** Local a ser implantado o empreendimento (Parcial do Anexo V-2 – Zoneamento) (FONTE: Código de Urbanismo – Lei Complementar nº556 de 20/07/2007).





Na implantação do empreendimento serão tomadas todas as medidas com a finalidade de privar pelo controle total dos possíveis impactos negativos, a fim, de não causar perturbação e danos a população do entorno.

Conforme informações extraídas do site da CETESB no dia 14/01/2024, a qualidade do ar para a região bragantina, é considerada boa, sendo que o índice que mede a concentração de poluentes no ar, está no nível mínimo entre 0-40. Observamos que a atividade não gera emissões atmosféricas, dessa forma, a qualidade do ar se mantém conforme previsto na referida fonte.

O projeto para a aprovação do edifício comercial está em fase de aprovação na prefeitura municipal de Bragança Paulista. O projeto de segurança contra incêndio será aprovado pelo Corpo de Bombeiros.

Observamos que por ocasião da aprovação do projeto, será apresentado no processo o Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, bem como, o cadastro no Sistema de Gerenciamento de Resíduos (SIGOR) da Cetesb (segue em anexo). Observamos ainda que para execução da obra, será necessário movimentação de terra em volume superior a 100 m³, será solicitada a Autorização para Movimentação de Terra para volumes superiores a 100 m³ em APA, junto Cetesb. Para execução da movimentação de terra será necessária a supressão de espécies arbóreas, a supressão das mesmas será informada no processo de Autorização junto a Cetesb, e a autorização para supressão será solicitada junto a Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Bragança Paulista.

Será elaborado processo de arborização, atendendo ao disposto no Decreto Municipal nº2162 de 11/09/2015. As águas pluviais serão captadas e destinadas a caixa de retenção, conforme estabelecido no Código de Obras (Lei Municipal nº1146 de 13/07/1971, artigos nº 33-A, 33-B e 33-C), para empreendimentos com área impermeabilizadas superiores a 500 m².

Após a aprovação do projeto e execução da obra, o uso do imóvel será autorizado pelos órgãos competentes Prefeitura Municipal de Bragança Paulista, através da emissão do Habite-se, e Corpo de Bombeiros do Estado de SP, através da emissão do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros).

Quanto a volumetria, esclarecemos que o empreendimento projetado, é compatível com as outras edificações do entorno, não causando impactos visuais significativos. O empreendimento foi projetado, atendendo as disposições quanto a iluminação e ventilação, contidas no Decreto Estadual nº12342/78, e nas demais legislações municipais. É atendido o requisito do anexo II, quadro 01 do Plano Diretor, onde fica estabelecido o gabarito de altura para a referida zona. A baixa taxa de ocupação contribui para a absoluta ausência de qualquer comprometimento de iluminação natural e ventilação de outras edificações, dessa forma, o imóvel não compromete a iluminação e ventilação de outras edificações. Também não haverá



alteração do microclima da vizinhança, uma vez que não ocorrerá alterações relevantes, quanto a vegetação, solo e topografia.

O alvará de construção será emitido pelo DPP (Departamento de Projeto e Postura) da Secretraria Municipal de Obras da Prefeitura Municipal de Bragança Paulista, após a aprovação do projeto.

Este Estudo visa atender à exigência da Lei Complementar  $n^{\circ}$  561 de 26/09/2007, que estabelece a necessidade do mesmo para empreendimentos deste porte.

Segue cronograma físico da obra:

MESES SERVIÇOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	15	18	21	24	27	30
LIMPEZA DO TERRENO																		
BARRAÇÃO DE OBRAS																		
FUNDAÇÃO																		
SUPRAESTRUTURA/ALVENARIA																		
COBERTURA																		
REBOCO																		
GESSO																		
ELÉTRICA																		
HIDRÁULICA																		
ACABAMENTOS - PISO / AZULEJO																		
PINTURA																		
PAVIMENTAÇÃO / GUIA																		
ESQUADRIAS																		

### 2.3. ADENSAMENTO POPULACIONAL:

A densidade populacional do Município de Bragança Paulista é de 3,28 pessoas/hectare (fonte Wikipedia). A densidade populacional do entorno é de aproximadamente 41 pessoas/hectare. Considerando uma estimativa populacional de 3.500 pessoas no entorno analisado (realizada com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), considerando o número de 3,34 pessoas por residência), e mais estimativa da população dos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços. O entorno analisado abrange um raio de 500,00 metros, resultando em uma área (hectare): 84,71. Comparando a densidade média do Município 3,28 pessoas/hectare, com a densidade do entorno 41 pessoas/hectare, observamos que o entorno possui considerável adensamento.



Considerando que o estabelecimento possuirá 30 funcionários, e a lotação da complexo comercial será de aproximadamente 135 pessoas. Dessa forma, a estimativa populacional passará a ser de de 3.635 pessoas no entorno analisado, e a densidade aumenta para 43 pessoas/hectare. . Observamos que a densidade do entorno, conforme visto acima pode ser classificada em um índice de baixa densidade populacional, conforme Lei Complementar nº534/2007 de 16/04/2007, artigo nº132, parágrafo 1º, alínea II.

Em relação ao adensamento indireto, não observamos aumento significativo da densidade populacional do entorno. Uma vez que a execução do empreendimento, será realizada por cerca de 10 colaboradores. Dessa forma, o adensamento indireto, levará a população a 3.510 pessoas, e a densidade continua na ordem de 41 pessoas/hectare.

### 2.4. EQUIPAMENTOS URBANOS E COMUNITÁRIOS:

De acordo com os mapas temáticos do município, os equipamentos urbanos podem ser subdivididos em categorias. Analisando o entorno, pudemos destacar a seguinte categoria (ver Croqui do Entorno em anexo, com a localização d a m e s m a ):

#### ESPORTE:

✓ MINI CILES NICOLINO RUSSO – Rua Francisco Cacozzi.

Além do equipamento disposto no mapa temático da Prefeitura, também levamos em consideração os seguintes equipamentos urbanos, eles podem ser públicos e privados e são subdivididos em categorias. Destacamos os seguintes:

### • CIRCULAÇÃO E TRANSPORTE:

✓ Pontos de ônibus dando acesso a linha de transporte pública urbana.

### • INFRA-ESTRUTURA:

✓ Energia Elétrica em todo entorno, assim como, abastecimento de água, esgotamento sanitário e pluvial e limpeza urbana. E sistemas de comunicação (internet e telefone).

### ABASTECIMENTO:

✓ Big Supermercados.

E ainda, há outros empreendimentos com perfil majoritariamente comercial que se destacam no entorno:

- ✓ Izzo Materiais de Construções;
- ✓ Moraes Tijolos;
- ✓ Fort Bebidas distribuidora de bebidas;
- ✓ Dom Lancheteria;



- ✓ Cross Experience;
- ✓ JCMS Distribuidora de Auto Peças;
- ✓ Império Materiais de Construções;
- ✓ Praça de Alimentação Vila Romana;
- ✓ Drogaria Vila Romana;
- ✓ Bradispel;
- √ Nogalves;
- ✓ Centro Comercial Vila Romana;
- ✓ Espaço Fazendinha;
- ✓ Campos E.C. Iguatemi.

Os logradouros do entorno tem aspecto tipicamente urbano, possuem guias, sarjetas, pavimentação asfáltica, drenagem superficial, condução de águas pluviais (por meio de bocas de lobo e galerias), iluminação pública e rede de energia elétrica domiciliar (GRUPO REDE), rede de água potável (SABESP), rede pública coletora de esgoto (SABESP), rede de telefonia e internet, coleta de lixo comum (EMBRALIXO) e ponto de transporte público próximo. A área a ser ocupada pelo empreendimento, possui toda a infra-estrutura básica para ocupação e utilização.

Quanto a relação entre a vizinhança do entorno e os equipamentos urbanos. Observamos que a vizinhança é composta por residências unifamiliares, e também por atividades comerciais e de prestação de serviços.

Quando há pessoas habitando um lugar, é necessário fornecer meios para que elas satisfaçam seus anseios. Esses anseios, em parte, se traduzem no acesso à educação, lazer (esporte e cultura), alimentação e mobilidade. Observa-se, de acordo com o previsto neste item, a deficiência de equipamentos urbanos no entorno analisado para atender às necessidades dos moradores. Dessa forma, a implantação do empreendimento trará melhorias ao entorno, participando efetivamente do desenvolvimento da região, no que se refere à infraestrutura e equipamentos urbanos.

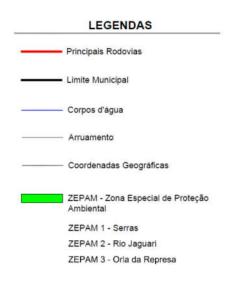
### 2.5. CLASSIFICAÇÃO DA VIZINHANÇA E DESCRIÇÃO DO ENTORNO:

A vizinhança imediata, é composta por galpões para uso comercial, e por residências unifamiliares do loteamento Vila Romana. Já a vizinhança mediata é composta por residências unifamiliares, parte do loteamento Vila Romana e atividades comerciais e de prestação de serviços.

A vegetação que observamos no entorno, provém da ação antrópica, composta por presença de vegetação rasteira e de médio e grande porte. A fauna local está vinculada a vegetação existente no entorno, destaca-se a existência de pássaros diversos, e alguns tipos de roedores. No que se refere a águas superficiais, no raio investigado destacamos a existência de cursos d'água com largura inferior a 10 metros, tanques e lagos (ver Croqui do Entorno em anexo e Figura 11).



**FIGURA 11 –** Águas superficiais no entorno (Parcial do Anexo I Mapa 4 – ZEPAM) (FONTE: Plano Diretor – LeiComplementar nº893 de 03/01/2020), a seta amarela indica o local a ser implantado o empreendimento.





O imóvel está localizado em uma região que valorizou nos últimos anos no Município, em virtude de investimentos da iniciativa privada, principalmente em decorrência da implantação de loteamentos predominantemente residenciais bem sucedidos. Imóveis na região ainda tem potencial para valorização, uma vez que possui áreas para implantação de diversas atividades, e até para implantação de loteamentos. A valorização dependerá exclusivamente da continuidade de aplicação investimentos da iniciativa privada, e os mesmos tem de ser interligados, a melhoria da condição de vida das pessoas que ali habitam, e que vierem a habitar. E prevendo a adoção de medidas compensatórias, para melhoria da infraestrutura urbana existente, e preservação dos recursos ambientais.

A implantação do empreendimento irá contribuir de forma benéfica com o processo de urbanização da região.

Quanto a poluição visual, observamos que a comunicação visual, das atividades comerciais que irão coupar o complexo comercial, seguirão um padrão e atenderão ao disposto nas legislações municipais (Lei nº2725/93, Lei nº2970/96, Decreto nº977/10 e Decreto nº1166/10).



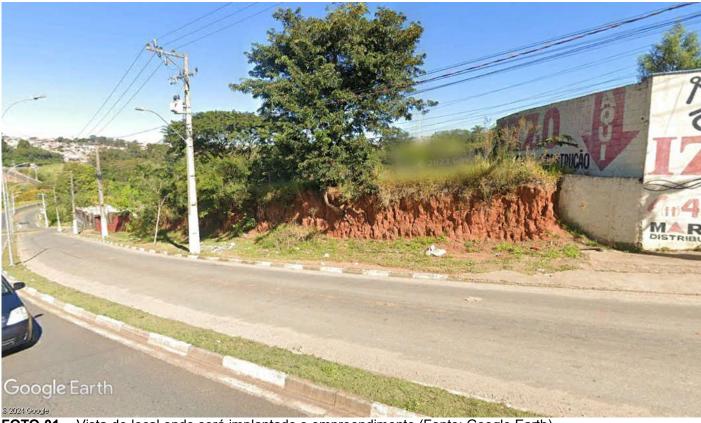


FOTO 01 - Vista do local onde será implantado o empreendimento (Fonte: Google Earth).





**FOTO 02** – Vista parcial da vizinhança imediata (Fonte: Google Earth).





FOTO 03 – Vista parcial da vizinhança imediata (Fonte: Google Earth).





**FOTO 04** – Vista geral do entorno pela Av. Dr. Plínio Salgado (Fonte: Google Earth).









FOTO 06 – Vizinhança mediata, vista geral do entorno pela Av. Dom Bosco (Fonte: Google Earth).





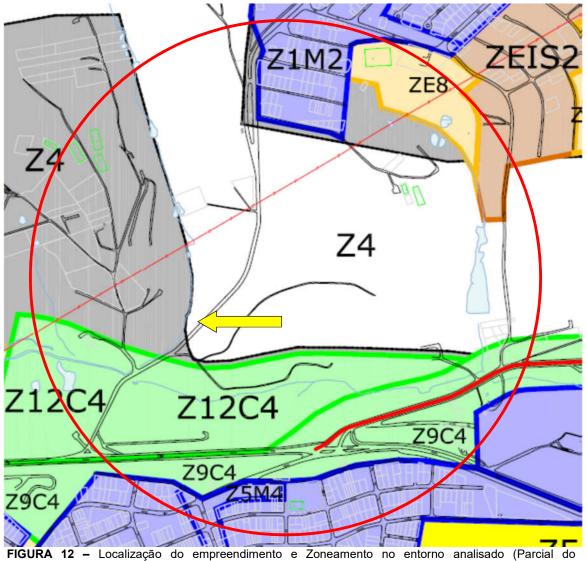
FOTO 07 – Vizinhança mediata pela Rua João Franco (Fonte: Google Earth).

#### 2.6. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO:

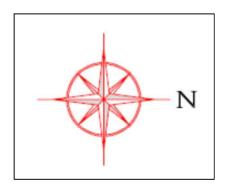
O zoneamento da área é definido pelo Plano Diretor (Lei Complementar nº893 de 03/01/2020), como Zona de Desenvolvimento Urbano 2. Onde para imóveis localizado em vias arteriais, é permitida a ocupação e uso por atividades comerciais de até nível 4, além de atividades residenciais de nível 3 e atividades industriais de nível 2. Assim, atende todos os parâmetros para o funcionamento da atividade pretendida na zona em que se situa. O imóvel é classificado como Z4, Zona 4, conforme anexo V-2 do Código de Urbanismo (Lei Complementar nº556 de 20/07/07). No entorno, observa-se Zonas Mistas, Zonas Comerciais e Zonas Especiais. Assim sendo, no entorno é permitido o uco e coupação do solo por atividades variadas.

Observamos que a implantação do empreendimento aqui analisado não irá gerar conflito com outras atividades e moradores do entorno. E sim tratá benefícios a população do entorno e região.





**FIGURA 12 –** Localização do empreendimento e Zoneamento no entorno analisado (Parcial do Anexo V-2 – Zoneamento) (FONTE: Código de Urbanismo – Lei Complementar nº556 de 20/07/2007).





#### 3. IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS NA ÁREA DE VIZINHANÇA

Durante a fase de implantação serão identificados os seguintes impactos:

3.1 ATIVIDADE: M	IOVIMENTAÇÃO DE SOLO.				
TIPOS DE IMPACTO	<b>):</b> POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO PARA	ASSOREAMENTO DE CURSOS E ESPELHOS			
D'ÁGUA.					
Realização de obras de te					
MEIO FÍSICO	(X)SIM ()NÃO	(X)ÁGUA ()AR (X)SOLO			
MEIO BIÓTICO	()SIM (X)NÃO	()FAUNA ()FLORA			
MEIO ANTRÓPICO	()SIM (X)NÃO				
CLASSIFICAÇÃO	() POSITIVO	(X) NEGATIVO			
3.2 ATIVIDADE: C	CONSTRUÇÃO DE UM COMPLEXO	DE SALAS COMERCIAIS.			
TIPOS DE IMPACTO	<b>):</b> POSSÍVEL CONTAMINAÇÃO DA ÁG	SUA E SOLO			
Geração de resíduos so	ólidos: 1. Construção Civil: Entulhos	e embalagens de produtos.			
_	•	os de alimentos, proveniente do refeitório.			
-		des administrativas no canteiro de obras.			
MEIO FÍSICO	(X)SIM ()NÃO	(X)ÁGUA ()AR (X)SOLO			
MEIO BIÓTICO	()SIM (X)NÃO	()FAUNA ()FLORA			
MEIO ANTRÓPICO	()SIM (X)NÃO				
CLASSIFICAÇÃO	( ) POSITIVO	(X) NEGATIVO			
3.3 ATIVIDADE: C	CONSTRUÇÃO DE UM COMPLEXO	DE SALAS COMERCIAIS.			
TIPOS DE IMPACTO	): POSSÍVEL POLUIÇÃO DO AR.				
Movimentação de material	is com partículas em suspensão, tais co	mo areia, entulho, etc.			
MEIO FÍSICO	(X)SIM ()NÃO	()ÁGUA (X)AR ()SOLO			
MEIO BIÓTICO	()SIM (X)NÃO	()FAUNA ()FLORA			
MEIO ANTRÓPICO	(X)SIM ()NÃO				
CLASSIFICAÇÃO	( ) POSITIVO	(X) NEGATIVO			
3.4 ATIVIDADE: CONSTRUÇÃO DE UM COMPLEXO DE SALAS COMERCIAIS.					
TIPOS DE IMPACTO: GERAÇÃO DE RUÍDO.					
Utilização de equipamentos que podem gerar níveis de ruído consideráveis.					
MEIO FÍSICO	(X)SIM ()NÃO	()ÁGUA (X)AR ()SOLO			
MEIO BIÓTICO	()SIM (X)NÃO	()FAUNA ()FLORA			
MEIO ANTRÓPICO	(X)SIM ()NÃO				
CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO () POSITIVO (X) NEGATIVO				



TIPOS DE IMPACTO: POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO PARA ENCHENTES.						
Aumento do fluxo natural das águas pluviais, devido impermeabilização de área.						
MEIO FÍSICO	(X)SIM ()NÃO	(X)ÁGUA ()AR (X)SOLO				
MEIO BIÓTICO	()SIM (X)NÃO	()FAUNA ()FLORA				
MEIO ANTRÓPICO	()SIM (X)NÃO					
CLASSIFICAÇÃO	( ) POSITIVO	(X) NEGATIVO				
	CONSTRUÇÃO DE UM COMPLEXO					
	): DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECON					
,		município, aumento do desenvolvimento local.				
MEIO FÍSICO	()SIM (X)NÃO	()ÁGUA ()AR ()SOLO				
MEIO BIÓTICO	()SIM (X)NÃO	()FAUNA ()FLORA				
MEIO ANTRÓPICO	(X)SIM ()NÃO					
CLASSIFICAÇÃO	(X)POSITIVO	( ) NEGATIVO				
	CONSTRUÇÃO DE UM COMPLEXO	DE SALAS COMERCIAIS.				
TIPOS DE IMPACTO						
Urbanização de área em t		T 7 -				
MEIO FÍSICO	()SIM (X)NÃO	()ÁGUA ()AR ()SOLO				
MEIO BIÓTICO	()SIM (X)NÃO	()FAUNA ()FLORA				
MEIO ANTRÓPICO	(X)SIM ()NÃO					
CLASSIFICAÇÃO	(X)POSITIVO	( ) NEGATIVO				
Durante o funcionan	nento do estabelecimento serão	identificados os seguintes impactos:				
Baranto o ranoionan		radriandado de dogamico impactos.				
3.8 ATIVIDADE: F	UNCIONAMENTO DE UM COMPLEXO	DE SALAS COMERCIAIS.				
TIPOS DE IMPACTO: POSSÍVEL CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA						
Geração de resíduos sólidos comuns (embalagens, doméstico e óleo de cozinha utilizado).						
MEIO FÍSICO	(X)SIM ()NÃO	(X)ÁGUA ()AR ()SOLO				
MEIO BIÓTICO	(X)SIM ()NÃO	(X)FAUNA (X)FLORA				
MEIO ANTRÓPICO	()SIM (X)NÃO					
CLASSIFICAÇÃO	( ) POSITIVO	(X) NEGATIVO				
3.9 ATIVIDADE: F	UNCIONAMENTO DE UM COMPLEXO	DE SALAS COMERCIAIS				
TIPOS DE IMPACTO: POSSÍVEL CONTAMINAÇÃO DO SOLO E ÁGUA.						
Geração de resíduos sólidos comuns (embalagens, doméstico e óleo de cozinha utilizado).						
MEIO FÍSICO	(X)SIM ()NÃO	(x)ÁGUA ()AR (X)SOLO				
MEIO BIÓTICO	(X)SIM ()NÃO	(X)FAUNA (X)FLORA				
MEIO ANTRÓPICO	()SIM (X)NÃO					
CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO () POSITIVO (X) NEGATIVO					



3.10 ATIVIDADE: FUNCIONAMENTO DE UM COMPLEXO DE SALAS COMERCIAIS.						
TIPOS DE IMPACTO	: REDUÇÃO DE RECURSOS NATURA	IS				
Consumo de recursos natu	ırais (energia e água)					
MEIO FÍSICO	(X)SIM ()NÃO	(X)ÁGUA ()AR ()SOLO				
MEIO BIÓTICO	()SIM (X)NÃO	()FAUNA ()FLORA				
MEIO ANTRÓPICO	()SIM (X)NÃO					
CLASSIFICAÇÃO	() POSITIVO	(X) NEGATIVO				
3.11 ATIVIDADE: FUNCIONAMENTO DE UM COMPLEXO DE SALAS COMERCIAS.						
TIPOS DE IMPACTO: DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO						
Geração de emprego, aumento da arrecadação do município, revitalização de atividade paralisada.						
MEIO FÍSICO	()SIM (X)NÃO	()ÁGUA ()AR ()SOLO				
MEIO BIÓTICO	()SIM (X)NÃO	()FAUNA ()FLORA				
MEIO ANTRÓPICO (X)SIM ()NÃO						

No reconhecimento e classificação dos impactos foi utilizado como parâmetro para consideração das atividades, a magnitude e abrangência dos impactos gerados pelas mesmas.

(X) POSITIVO

CLASSIFICAÇÃO

) NEGATIVO

As medidas de controle a serem adotadas para os impactos classificados como negativos são apontadas no Relatório de Impacto de Vizinhança.

As atividades a serem realizadas no empreendimento, não tem como característica a geração de ruído a níveis além dos estabelecidos em norma. Será verificado as condições de instalação dos equipamentos em geral, a fim de que os mesmos não gerem vibrações.

O projeto prevê o atendimento pleno a legislação de acessibilidade, que estabelece os critérios técnicos através da NBR 9050/2015, que tem como título, Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

Será verificado no Relatório de Impacto de Vizinhança, o possível impacto gerado no tráfego local.



#### 4. CONCLUSÕES E COMENTÁRIOS DE ORDEM GERAL

Através do presente Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança apresentado, percebemos que a implantação e funcionamento do empreendimento, não irá gerar incômodo e nem causará danos a população do entorno, desde que tomadas medidas para controle, eliminação e/ou neutralização dos impactos negativos.

É notório que do empreendimento i r á gerar inúmeros benefícios aos moradores do entorno e ao município em geral.

Bragança Paulista, 01 de Fevereiro de 2024.

TOBIAS SOARES

DN. G-BR. D-LCP-Brail, OU=AC CERTIFICA MINAS vs.
OU=37844555000186, OU=Videoconferencia, OU=Certificado PF
A1. CN=TOBIAS SOARES BADUE: 22428877852
BADUE: 22428877852
Localização
Data: 2204-02-08 00.42-51
Foxit Reader Versão: 9.3.0

Assinado digitalmente por TOBIAS SOARES BADUE:22428877852 DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC CERTIFICA MINAS v5,

Tobias Soares Bádue

Eng. Civil - CREA: 5063282264

I.M.: 043301

Documento assinado digitalmente

ALBERTO DE SOUZA RAMOS Data: 07/02/2024 21:18:44-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

ALBERTO DE SOUZA RAMOS

Interessado



# Adec'qua RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

Objetivo: prever como os impactos gerados pelo empreendimento agirão sob a vizinhança, bem como, determinar medidas para que os mesmos sejam controlados ou eliminados, ficando estes a níveis e condições aceitáveis, toleráveis, de forma que não gere incômodo a comunidade e atenda as exigências legais.

#### 1. SÍNTESE DOS RESULTADOS DE DIAGNÓSTICO DE IMPACTO SOBRE A VIZINHANCA

#### 1.1 GERAÇÃO DE TRÁFEGO E DEMANDA POR TRANSPORTE PÚBLICO:

(A) Localização, principais rotas de acesso ao empreendimento, conexões com o sistema viário principal do município e caracterização das seções viárias críticas:

Localizado na Av. Dom Bosco, possui três rotas de acesso.

Pela Av. dos Imigrantes, acessando a Av. Dr. Plínio Salgado (sentido centro para bairro), acessando o retorno no trevo de acesso a Rodovia Benevenuto Moretto, e seguindo pela Av. Dr. Plínio Salgado (sentido bairro para centro), até acessar a Av. Dom Bosco, seguindo para o retorno para o acesso ao outro lado da via.

Pela Rua João Franco, acessando a Av. Dr. Plínio Salgado (sentido bairro para centro), no trevo de acesso a Rodovia Benevenuto Moretto, e seguindo por Av. Plinio Salgado, até acessar a Av. Dom Bosco, seguindo para o retorno para o acesso ao outro lado da via.

Pela Rodovia Benevenuto Moretto, acessando a Av. Dr. Plínio Salgado (sentido bairro para centro), através de seu trevo de acesso, e seguindo por Av. Dr. Plínio Salgado, até acessar a Av. Dom Bosco, seguindo para o retorno para o acesso ao outro lado da via.

A situação de tráfego mais crítico nas vias é no horário das 17:00 às 18:30 horas.

(B) Descrição quanto ao tipo e condições da pavimentação na área de influência imediata do empreendimento e suas principais rotas de acesso:

A citada via pública, bem como, as vias do entorno, possuem guias, sarjetas, captadores e condutores de águas pluviais, e são pavimentadas com asfalto.



#### (C) Descrição quanto ao tipo e condições da sinalização existente na área de influência

As vias são dotadas de sinalização vertical e horizontal. E também sinalização semafórica.

(D) Caracterização de congestionamento na área de análise e rotas de acesso ao empreendimento, e seus fatores causais:

As vias com situação de tráfego mais crítico no horário das 17:00 às 18:30 horas, são a Avenida dos Imigrantes e, e a Rua João Franco, além do trevo de acesso a Av. Dr. Plínio Salgado, pela Rua João Franco. Velocidades iguais ou próximas a FFS (velocidade de tráfego livre). Incidentes ou quebras do ritmo da corrente de tráfego, podem gerar pequenas filas

(E) Ocorrências de pontos críticos de segurança para veículos e pedestres na área de influência imediata ao empreendimento e rotas de acesso:

Observa-se nos horários de pico que as vias apresentam aumento do fluxo, sendo notados pontos de congestionamento nos sentidos de acesso ao empreendimento. Entretanto, a atividade não é considerada como polo gerador de tráfego.

(F) Caracterização das calçadas e acessibilidade universal no entorno do empreendimento:

Observa-se que as vias do entorno atendem parcialmente o disposto na NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

(G) Descrição dos tipos de vagas de estacionamento, áreas de embarque e desembarque, carga e descarga, existente nas vias públicas no entorno do empreendimento:

As vias do entorno, em geral, são dotadas de sinalização quanto a regulamentações de estacionamento.

(H) Demanda por transporte público:

A atividade não irá ocasionar aumento significativo na demanda por transporte público.



#### 1. 2. SISTEMA VIÁRIO:

A Avenida Dom Bosco, é classificada como via arterial, conforme artigo nº189 do Plano Diretor (Lei Complementar nº893 de 03/01/2020), interliga a Av. Dr Plínio Salgado aos bairros Jardins e Uberaba. A largura total da via (leito carroçável+calçada) é de aproximadamente 26,00 metros.

De acordo com o anexo II — Quadro 3 — Requisitos de Estacionamento para Novas Edificações, do Plano Diretor, para Comércio Varejista em Geral, e localizada fora do Centro Tradicional, e com área acima de 120,00 m², é exigida uma vaga para cada 80,00 m², portanto para o empreendimento serão exigidas 10 vagas. Observamos que o projeto prevê a locação de 8 vagas de estacionamento, incluindo 3 vagas para PNE e 3 de idosos.

#### 1.3. INFRA-ESTRUTURA URBANA:

O empreendimento não irá gerar impactos na infraestrutura urbana em geral. As demandas de abastecimento de água e energia elétrica, bem como, a de geração de esgoto, serão atendidas pelas concessionárias responsáveis (Rede e Sabesp), não prejudicando o fornecimento desses serviços para os consumidores do entorno. Assim como a demanda da coleta de resíduos comuns será atendida pela empresa responsável (Embralixo).

## 2. PROPOSTA DE MEDIDAS MITIGATÓRIAS EM RELAÇÃO AOS IMPACTOS NEGATIVOS

Para as atividades de implantação, seguem as medidas a serem adotadas, frente aos impactos.

- 2.1. Para impacto item 3.1 Serão realizadas barreiras de contenção de águas pluviais durante a obra, evitando com que o solo pelo processo de erosão pelas águas pluviais sejam direcionados a cursos e espelhos d'água, ocasionando o assoreamento dos mesmos.
- 2.2. Para impacto item 3.2 Todo resíduo será devidamente coletado e destinado, será realizada coleta seletiva no canteiro de obras, conforme previsto no PGRCC (Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil), atendendo o disposto na Lei Complementar número 4008/2008.
- 2.3. Para impacto item 3.3 O depósito de material pulverulento será coberto por lona, e ainda, em qualquer tipo de atividade que possa gerar poeira, será realizado processo de umectação.



- 2.4. Para impacto item 3.4 Informamos que como medida de controle será realizada manutenção periódica nos equipamentos utilizados na obra, a fim de evitar que equipamentos desgastados causem ruído excessivo. Atividades com nível de ruído elevado deverão ser enclausuradas, quando possível.
- 2.5. Para impacto item 3.5 A exigência segundo o Código de Urbanismo, quanto a taxa de impermeabilização é de 90%, observamos que a taxa de impermeabilização efetiva é de 46,75%, abaixo do estabelecido pela legislação vigente, permitindo assim o escoamento das águas pluviais ao lençol freático. Observamos ainda o atendimento a Lei Municipal nº4265, de 26/09/2011, que institui a política municipal de recursos hídricos, estabelece normas e diretrizes para a recuperação, a preservação e a conservação dos recursos hídricos e cria o sistema municipal de gerenciamento dos recursos hídricos.

Informamos que serão obedecidas todas as normas relativas a segurança do trabalho, e também as contidas no Código de Obras do município de Bragança Paulista, inclusive quanto a instalação de Equipamentos de Proteção Coletiva, e também o fechamento da obra com tapume, a fim de evitar a entrada de pessoas estranhas. A fim de evitar acidentes tanto com os trabalhadores como com terceiros.

Durante o funcionamento do estabelecimento, seguem as medidas a serem adotadas, frente aos impactos.

- 2.6. Para impactos itens 3.8 e 3.9 Todo resíduo será devidamente coletado e destinado, será realizada coleta seletiva no local. O resíduo comum em geral (proveniente do escritório, sanitário, copa, etc.), são destinados à coleta comum.
- 2.8. Para impactos itens 3.10 Em relação à redução de recursos naturais, são tomadas medidas a fim de controlar o desperdício.

#### 3. CONCLUSÃO E COMENTÁRIOS DE ORDEM GERAL

Através do presente Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança apresentado, percebemos que a implantação do empreendimento, não irá gerar incômodo e nem causará danos a população do entorno, desde que tomadas medidas para controle, eliminação e/ou neutralização dos impactos negativos.

É notório que o funcionamento do empreendimento irá gerar inúmeros benefícios aos moradores do entorno, e ao município em geral.



#### 4. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- NBR 10.151:2000 Acústica Avaliação de ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade;
- NBR 10004:2004 Classificação de Resíduos;
- Lei Complementar n°561 de 26 de setembro de 2007 e Decreto n°339 de 01 de outubro de 2007 – Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança e respectivo Relatório de Impacto de Vizinhança;
- Lei Complementar nº893 de 03 de Janeiro de 2020 Plano Diretor;
- Lei Complementar n°556 de 20 de Junho de 2007 Código de Urbanismo;
- Lei Complementar n°425 de 07 de Junho de 2004 Dispõe sobre alteração do Código de Obras.

#### 5. ANEXOS

- ART Atestado de Responsabilidade Técnica.
- Projeto.
- Croqui do entorno.

Bragança Paulista, 01 de Fevereiro de 2024.

TOBIAS

SOARES
BADUE:22428877852
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC
CERTIFICA MINAS v5,
OU=37644555000186, OU=Videoconferencia,
OU=Certificado PF A1, CN=TOBIAS
SOARES BADUE:22428877852
Ražão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024-02-08 00:42:20
Foxit Reader Versão: 9.3.0

Tobias Soares Bádue

Eng. Civil - CREA: 5063282264

I.M.: 043301

Documento assinado digitalmente

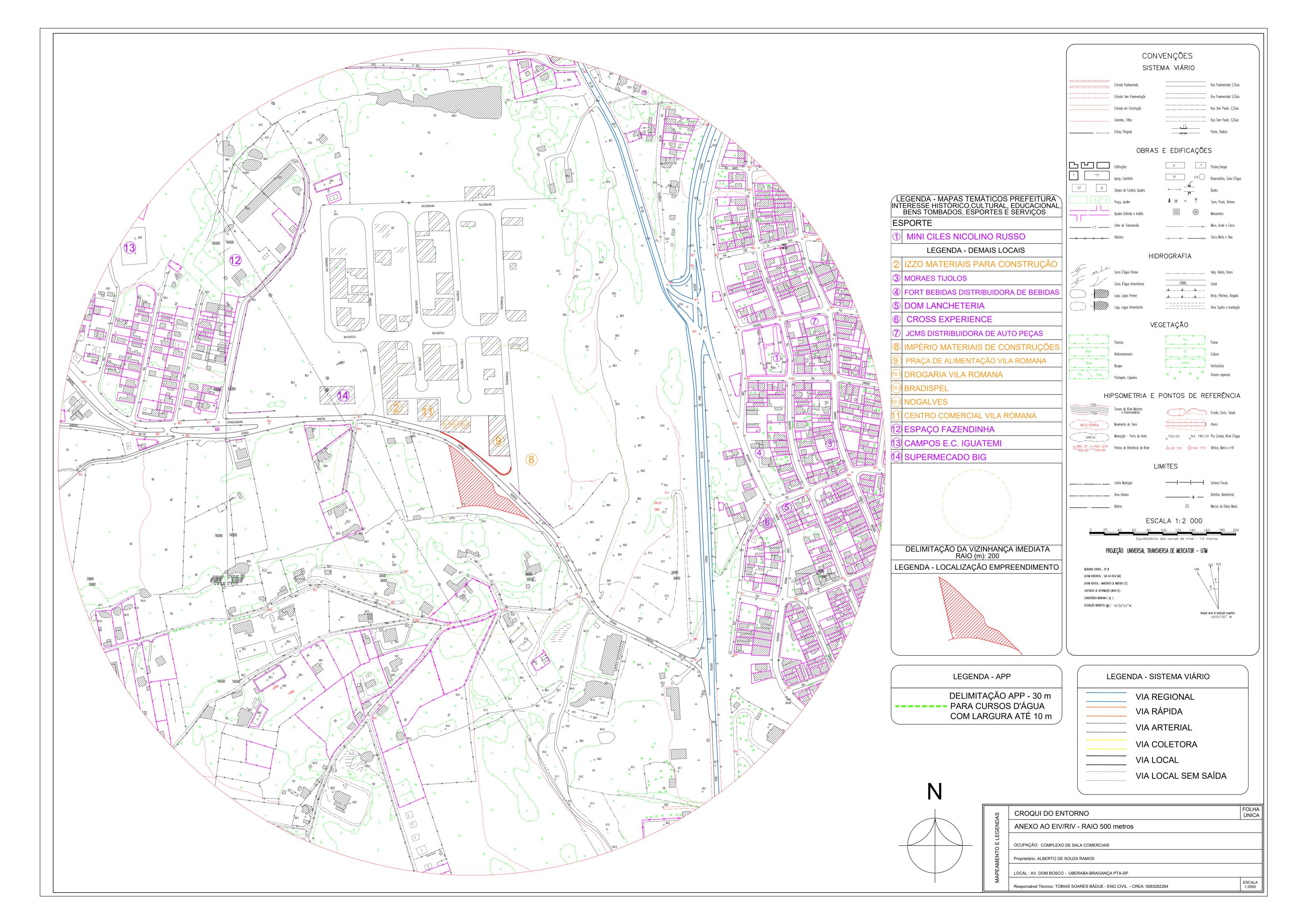
ALBERTO DE SOUZA RAMOS

Data: 07/02/2024 21:15:29-0300

Verifique em https://validar.iti.gov.br

ALBERTO DE SOUZA RAMOS

Interessado



CNM: 120329.2.0029297-45

LIVRO REGISTRO GERAL

2 ANO 1.986.— Matrícula n.o 29.297 OFICIAL 20/08/1.986.— FLS.

OFICIAL 25/11

IMOVEL: A TERCEIRA GLEBA em sua casa de morada, com pasto, cultura e outras benfeitorias, com a área de 87.750,00 metros quadra dos, ou sejam, 08.77.50 ha, situada no bairro do Uberaba, deste município e comarca, com as seguintes divisas: "começam na ponte do córrego na estrada, sobem pelo córrego até a divisa de Armando Aguirre, subindo pela cerca de arame até uma vala, divisa com Antonio Mazucheli; daí, vão à direita a rumo à outra vala, na cerca de arame, no pasto, e daí, a rumo à outra vala, no caminho do pasto e divisa com o mesmo, vão à outra vala no pasto, divisa com o mesmo, indo daí, à outra vala na beira do córrego, divisa com Luiz, sobem pelo córrego até outra vala em frente à sua cerca de arame, divisa com o mesmo Luiz e subindo pela cerca vão à estrada; seguem pela estrada à direita até a ponte onde tiveram início "...

PROPRIETÁRIOS: HUMBERTO MAZUCHBLI e sua mulher ALBERTINAMARTINS, brasileiros, lavradores, domiciliados neste município.-

TÍTULO AQUISITIVO: Transcrição nº 17.164, livro nº 3-M, neste registro.

Bragança Paulista, 20 de agostode 1.986. O Escrevente.

O Oficial.

R.1 - 29.297 - Bragança Paulista, 20 de agosto de 1.986. Conforme carta de setença de 18 de junho de 1.986, da 15ª Vara da Seção Judiciária, assinada pelo MM. Juiz Federal, Dr. João Grandino Rodas, protocolada sob o nº 58.164 neste registro, extraída dos autos da ação ordinária de indenização por apossamento administrativo, requerida pela CESP - COMPANHIA ENERGETICA DE SÃO PAULO (Proc. nº 446.580-15), ho mologado por sentença de 24 de fevereiro de 1.983, que transitou em julgado, sobre UMA ÁREA de 11.042,00 metros quadrados, nos imóveis objetos desta e des matrículas nºs 18.308 e 18.309, foi instituída a favor da CESP - COMPANHIA ENERGETICA DE SÃO PAULO, empresa concessionária de ser viços públicos de energia elétrica, com séde em São Paulo, Capital, a avenida Paulista, nº 2.064/2.086, SERVIDÃO AÉREA DE PASSAGEM DE CABOS E CONDUTORES DE ENERGIA ELÉTRICA, pelo valor de Cr\$ 4.031.103,00. O Escre vente, O Oficial, Ofici

AV. 2 - 29.297 - Bragança Paulista, 26 de abril de 1.988. Conforme carta de sentença de 18 de junho de 1.986, da 15ª Vara da Seção Judiciária da Comarca de São Paulo, Capital, assinada pelo MM. Juiz Federal, Dr. João Grandino Rodas, reapresentada e protocolada sob número 67.571 neste registro, extraída dos autos da ação ordinária de indeniza ção por apossamento administrativo, requerida pela CESP - Companhia Energética de São Paulo (Proc. nº 446.580-15), homologada por sentençade 24 de fevereiro de 1.983, que transitou em julgado, A ARBA de 11.042,00 metros quadrados, destinada à servidão aérea de passagem de cabos condu tores de energia elétrica, objeto do R.l nesta matrícula, passa ao domí nio pleno da requerente CESP - COMPANHIA ENERGETICA DE SÃO PAULO, acima qualificada, no valor de Cr\$ 4.031.103,00, incluindo o valor da AV.3 Matrículas nos 18.308 e 18.309; área essa, que assim se descreve: AREA situada no bairro do Uberaba, desta cidade, localizada a aproximadamente 5 km da saída da cidade de Bragança Paulista, pela rodovia que liga Bragança Paulista a Socorro, com os seguintes limites e confrontações: " tem início no merco "O" (zero), localizado na divisa com o pró

(SEGUE NO VERSO)



PAULISTA

> 0 X

ÓRIO

(pró) prio Humberto Mazuchelli e Nelson de Lima; do marco "C" segue em linha reta com rumo de 41º 12º 08" SW e distância de 37,29 metros, até encontrar o marco "l" (um), confrontando com o mesmo Nelson de Lima mencionado no início; do marco "l", deflete à esquerda e segue em linha reta com rumo de 12º 21º28" SE e distância de 393,35 metros, até encontrar o marco "2" (dois), localizado à beira de um córrego, confrontando com o mesmo; do Marco "2", deflete à esquerda e segue pelo referido córrego, sentido jusante por uma distância de 91,31 metros, até encontrar o marco "3" (três), confrontando com terras de João Garcia; do marco "3", deflete à esquerda, abandonando o córrego em linha reta com rumo de 12º 21º 28" NW e distância de 345,20 metros, até encontrar o marco "0" (zero), onde teve início e finda esta descrição ". Área: 1,1042ha ou seja, 11.042,00 metros quadrados. O Escrevente,

R.3 - 29.297 - Bragança Paulista, 25 de junho de 1.990. Conforme formal de partilha de 07 de fevereiro de 1.986, aditado em 20 de junho de 1.990, do Ofício e da la Vara desta Comerca, assinado pelo MM. Juiz de Direito. Dr. Pedro Oscar Pereira Moraes Garcia, protocolado sob nº 78.304 neste registro, ex traído dos autos de arrolamento dos bens deixados por falecimento de HUMBERTO MAZUCHELLI, em 23/maio/1.984 (Proc. nº 2.004/84), homologado por sentença 03 de dezembro de 1.985, que transitou em julgado, O IMÓVEL objeto desta matricula, avaliado por Cr\$ 3.256.051, foi partilhado na seguinte proporção : Parte Ideal do valor de Cr\$ 1.628.025 (50%), a viúva meeira ALBERTINA MARTINS MAZUCHELLI, também conhecida por BETINA DE MARTINO ou sinda ALBERTINA MAR-TINS, brasileira, viúva, do lar, filha de Braz de Martino e Sophía de Martino, CPF nº 912.456.928/00, residente e domiciliada nesta cidade, no bairro do Uberaba, de sua meação; Parte Ideal do valor de Cr\$ 232.575, para cada um dos herdeiros LUIZ BENEDICTO MAZZUCHELLI, brasileiro, casado com MARIA JOSÉ DE LI MA MAZZUCHELLI, pelo regime comum de bens, antes à lei nº 6.515/77, motoris -ta, RG nº 7.270.230-SP, CPF nº 070.550.648/72, residente nesta cidade, à rua Silva Pinto, nº 61, MARIA CONCRIÇÃO MAZZUCHRILI IZZO, brasileira, casada com HELIO IZEO, pelo regime comum de bens, antes a lei nº 6.515/77, do lar, RG nº 8.055.044-SP, CPF nº 165.203.198/72, residente neste município, no bairro do Agudo, JORGE MIGUEL MAZZUCHELLI, brasileiro, casado pelo regime comum de bens antes à lei nº 6.515/77, com HELENICE APPARECIDA DAMASIO MAZZUCHELLI, motoris ta, RG nº 2.520.123-SP, CPF nº 070.543.358/72, residente e domiciliado neste município, no bairro do Uberaba, JOSÉ APARECIDO MAZZUCHELLI, brasileiro, casa do com MARIA APARECIDA FERREIRA MAZZUCHELLI, pelo regime comum de bens, antes a lei nº 6.515/77, aposentado, RG nº 7.462.574-SP, CIC nº 068.147.608/78, residente e domiciliado nesta cidade, a rua Santa Clara, nº 204, MARIO MAZZU = CHELLI, brasileiro, cesado com ODETE RAMOS MAZZUCHELLI, pelo regime comum de bens, antes a lei nº 6.515/77, motorista, RG nº 8.287.947-SP, CIC nº 068.151. 208/30, residente neste município, no bairro do Uberaba, e, PAULO LUIZ MAZZU-CHELLI, brasileiro, casado com MARIA CRISTINA PEREIRA MAZZUCHELLI, pelo regime comum de bens, antes a lei nº 6.515/77, motorista, RG nº 4.474.984-SP, CIC ns 143.631.198/53, residente neste município, no bairro do Uberaba, de leg itimas paternas; Parte Ideal do valor de Cr\$ 77.525, para cada um dos demais herdeiros LENICE DE LOURDES MAZZUCHELLI RAMOS, brasileira, casada pelo regime comum de bens, com ALVARO DE SOUZA RAMOS, antes a lei nº 6.515/77, do lar. RG nº 10.842.869-SP, CIC nº 849.157.908/78, residente e domiciliado nesta cidade, a rua conrado Stefani, nº 181, LELIO JOSE MAZZUCHELLI, brasileiro, solteiro, maior, contador, RG nº 7.885.720-SP, CIC nº 774.725.198/04, residen te e domiciliado neste município, no bairro do Uberaba, e, LILIANE APARECIDA MAZZUCHELLI, brasileira, menor pubere, filha de, digo, brasileira, solteira, do lar, emancipada, filha de Angelo Mazzuchelli e de Margarida Grasson Mazzuchelli, residente e domiciliada nesta cidade, a rua Conrado Stefani, nº 181. CIC nº 849.157.908/78, de suas legítimas avoengas. INCRA 634.034.010.650/1 área totel: 22,9 ha - mod. fiscal: 16,0 - nº de mod. fiscais: 1,43 - f.m.p.

" CONTINUA ÀS PLS. SEGUINTES DESTE LIVRO "



" CONTINUAÇÃO DA MATRÍCULA Nº 29.297 "

R.3 - 29.297 (continuação) - f.m.p.: 2,0. O imóvel objeto do presente registro, refere-se ao remanescente desta metrícula, ou seja, uma área de 76.708,00 m2, ou seja, 07.67.08 ha. Eu, (Wilson Apparecido Acedo), Escrevente Autorizado, conferi. Eu, (Nelson - José Rodrigues Costa), Escrevente Autorizado, datilografei e subscrevi.

R.4 - 29.297 - Bragença Paulista, 13 de Julho de 1.990. Conforme escri TUra de 04 de Julho de 1.990, de notas do 2º Cartório local, Lº 593, - fls. 243, protocolada sob nº 78.461, nêste registro, a proprietária: -ALHERTINA MARTINS MAZUCHELLI, também conhecida por BETINA DE MARTINO ou ainda ALBERTINA MARTINS, transmitiu por doação: PARTE IDEAL correspondente a METADE, ou seja 50%, na ÁREA de terras com 76.708,00mts2, remanescente desta\*matrícula a ALBERTINA MARTINS MAZU\* matrícula a LUIZ BENEDICTO MAZZUCHELLI, já qualificado, MARIA CONCEIÇÃO MAZZUCHEL-LI IZZO, já qualificada, JORGE MIGUEL MAZZUCHELLI, já qualificado, - JOSÉ APARECIDO MAZZUCHELLI, já qualificado, MÁRIO MAZZUCHELLI, já qualificado, PAULO LUIZ MAZZUCHELLI, ja qualificado, LENICE DE LOURDES MAZZUCHELLI RAMOS, já qualificada, LÉLIO JOSÉ MAZZUCHELLI, brasileiro, casedo pelo regime da comunhão parcial de bens, após a lei 6.515/77 com SONIA APARECIDA PICCINATO MAZUCHELLI (RG 5.279.050-SP), contador,-RG 7.885.720-SP, CPF 774.725.198/04; LILIANE APARECIDA MAZZUCHELLI GAR CIA, brasileira, casada pelo regime da comunhão parcial de bens, aposa lei 6.515/77 com JOSÉ EDUARDO MENDES GARCIA (RG 11.618.789-SP), se nhora do lar, RG 18.677.090-SP, residente e domiciliada nesta cidade CPF 068.336.828/10, no valor de CR\$300.000,00. INCRA nº 634.034.010. 650-1, doação essa, feita na seguinte PROPORÇÃO: aos filhos: WIZ BE -NEDICTO MAZZUCHELLI, MARIA CONCRIÇÃO MAZZUCHELLI IZZO; JORGE MIGUEL MAZZUCHELLI, JOSÉ APARECIDO MAZZUCHELLI, MÁRIO MAZZUCHELLI e PAULO LUIZ MAZZUCHELLI: 42,8571%, ou seja 7,1428% para cada um o que corresponde a uma área de 5.479,14mts2, PARA CADA UM; e aos netos: LENICE DE LOURDES MAZZUCHELLI RAMOS; LÉLIO JOSÉ MAZZUCHELLI e LILIANE APARECIDA-MAZZUCHELLI GARCIA: 7,1428%, ou seja 2,3809% PARA CADE UM, o que cor responde a uma área de 1,826, 38mts2 PARA CADA UM. Eul much son Apparecido Acedo), Escrevente Autorizado, conferi. Eu, (Celso Lais Teixeira Lugli), Escrevente Autorizado, dactilografei subscrevi.

R.5 - 29.297 - Bragança Paulista, 13 de Julho de 1.990. Conforme escritura de 04 de Julho de 1.990, de notas do 2º Cartório local, Lº 593, - fls. 243, protocolada sob nº 78.461, nêste registro, PARTE IDEAL correspondente a METADE, ou seja 50%, na AREA de terras com 76.708,00mts2, remanescente do imóvel nestamatricula, fica gravada com USUFRUTO VITALICIO em favor de ALBERTINA MARTINS MAZUCHELLI, também conhecida por BETINA DE MARTINO ou ainda ALBERTINA MARTINS, enquanto viva for, pelovalor de CR\$300.000,00. Eu Proceda, (Wilson Apparecido Acedo), Escrevente Autorizado, conferi. Eu, (Celso Luis Teixeira Lugli), Escrevente Autorizado, dactilgrafei e subscrevi.

R.6/29.297 - Bragança Paulista, 24 de Setembro de 1.991. Conforme escri tura de 17 de setembro de 1.991, de notas do Cartório do municipio de Pedra Bela, desta comarca, Lº 34, fls. 95, protocolada sob nº 82.177 nêste registro, os proprietários JORGE MIGUEL MAZZUCHELLI e s/m HELENI

" CONTINUA NO VERSO "



PAULISTA

BRAGANÇA

IMÓVEIS

DE

DE

Ó.E.

ALVES

MAURO

ESTADO

(HELENI)-CE APPARECIDA DAMASIO MAZZUCHELLI, transmitiram por venda PARTE IDEAL calculada em 4.890,00mts2., ha parte de 5.479,14mts2., encravada na area de 76.708,00mts2, registrada sob nº 4 nesta matrícula, no imóvel dela objeto, a APARECIDA EUNICE DE OLIVEIRA DILELLO, do lar, RG.14.203.456-SP. CPF/MF ng 772.889.718-72, residente a rua Emilia, nº 186, Vila Mota, nesta cidade, casada con EUCLIDES DILELLO, pelo regime de separação de bens, após a lei 6.515/77, pelo preço de 08.50.000,00, figurando como anuente: ALBERTI-NA MARTINS WAZUCHELLI, tambem conhecida por BETINA DE MARTINO ou sinda ALBER TINA MARTINS, CPF nº 912.456.928/00, a qual desiste do Usufruto mencionado no R.5 retro, mas tão somente com referencia a Parte Ideal opjeto da presente venda, ficando em consequência parcialmente cancelado o mencionado registro. INCRA 1990 - area total: 22,9 - mod.fiscal: 16,0 - nemod.fiscais: 1,43f.m.p.: 2,0, constante do título. Eu. med., (Wilson Apparecido Acedo). Escrevente Autorizado, conferi. Eu, www., (Vanderlei Muniz) Escrevente Autorizado, datilografei e subscrevi.-!-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:

R.7 - 29.297 - Bragança Paulista, 09 de Março de 1.992. Conforme escritura . de 31 de Outubro de 1.991, de notas do Cartório de Pedra Bela, nesta comarce Lo 34, fls. 99, protocolada sob nº 83.859, neste registro, os proprietários: LUIZ BENEDITO MAZZUCHELLI e s/m MARIA JOSÉ DE LIMA MAZZUCHELLI, transmitiram por venda: PARTE IDEAL celculada em 1.000,00 mts2, na parte de 5.479,14mts2,encravada na área de 76.708,00 mts2, remanescente do imóvel óbjeto desta ma trícula a LEONOR VAZ DE OLIVEIRA, divorciado, feirante, RG 5.853.112, série-B nº 057625, CFF' 383.743.828-72, residente no barro do Uberaba, neste municipio, figurendo comò ancente: Albertina Martins Mezuchelli, também conhecida nor Betina de Martino ou ainda Albertina Martins, a qual desistiu do usufruto, com referência somente a parte objeto desta registro, pelo preço de - CR\$20.000,00. INCRA nº 634.034.010,650-1. Eu, mache (Walson Appare lson Appare cido Acedo), Escrevente Autorizado, conferi. Eu, (C<sub>e</sub>Lso Luis Teixeira Lugli), Escrevente Autorizado, dactilografes subscrevi.

AV.8 - 29.297 - Bragança Paulista, 25 de junho de 2.00 f. Conforme requerimento acompanhado de publicações no Diárió Oficial do Estado, arquivados nesta Serventia, em virtude da cisão parcial, as concessões de transmissão de energia elétrica e parcelas do patrimônio da CESP - Companhia Energética de São Paulo, foram transferidas a COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉ-TRICA PAULISTA, inscrita no CNPJ sob nº. 02.998.611/0001-04, com séde à alameda Ministro Rocha Azevedo, nº: 25, 12º. andar, em São Paulo, Capital deste Estado, motivo pelo qual, o imóvel objeto do R.1 e AV.2 nesta matrícula, foi incorporado ao patrimônio desta última, ou seja companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista. O Escrevente Autorizado, (Nelson José Rodrigues Costa).-

MICROFILME Nº 120.504.

AV.9/M - 29.297 - DESTAQUE - USUCAPIÃO - Bragança Paulista, 18de maio de 2009. Conforme elementos constantes no Mandado Judicial, expedido em 30 de abril de 2008, assinado pelo M.M. Juiz de Direito da 2º Vara e 2º. Oficio Cível, desta cidade e comarca de Bragança Paulista; Dr. Julio Cezar dos Santos, expedido nos autos de ação de usucapião (processo número 1977/2004), homologado por sentença de 04 de março de 2008, que transitou em julgado em 19 de março de 2008, acompanhado de demais papéis, os quais ficam arquivados junto a este Serviço Registral, tudo devidamente protocolado sob número 161.920, em data de 29 de abril de 2009, é esta para ficar constando que à vista da localização de parte ideal no imóvel objeto desta matrícula, até então de propriedade de Mario Mazuchelli e Odete Ramos Mazuchelli, apurou-se um imóvel, consistente de uma gleba de terras com a área de 2.258,82m2, a qual foi objeto de usucapião, como pode ser visto da perfeita descrição e registro lançados na matrícula, hoje aberta, com o , do livro número 2 - Registro Geral, desta mesma Serventia, onde temos as pessoas de JOSÉ CARLOS DE BARROS e ISMARA MARIA LÚCIA DONADIO PRADO, como titulares dos direitos sobre o imóvel que ali se vê devidamente caracterizado, onde também se constata o registro de aquisição reportada por este ato. Em conseqüência, verifica-se a redução "seque"



LIVRO	REGISTRO GERAL	Matricula nº 29.297/2	20/08/1986	FLS.
2	ANO	Matricula nº	DATA	

(continuação da AV.9/M - 29.297) - da área total do imóvel aqui descrito, o qual está doravante a necessitar de retificação para a apuração de seu remanescente. Valor devido pela prática deste ato: ao Oficial: R\$9,90; ao Estado: R\$2,82; ao Ipesp: R\$2,09 annoreg: Celso Luis R\$0,52; ao Tribunal de Justiça: R\$0,52 - total: R\$15,85. Eu, Sérgio Busso).-Teixeira Lugli), Escrevente, a digitei. O Oficial,

AV.10/M - 29.297 - DESTAQUE / USUCAPIÃO - Bragança Paulista, 05 de junho de 2023. Conforme elementos constantes da sentença com força de mandado de registro de usucapião, extraída dos autos de usucapião - usucapião extraordinária, processo nº 1008003-57.2019.8.26.0099, que tramitou perante o Juízo de Direito da 2ª Vara Cível desta comarca de Bragança Paulista; acompanhada de requerimento, firmado nesta Cidade, aos 07 de março de 2023; e de demais documentos que ficam arquivados nesta Serventia, prenotados sob número 300.118 em 26 de maio de 2023, é a presente para constar que, conforme sentença proferida em 30 de dezembro de 2021, transitada em julgado em 11 de fevereiro de 2022, uma parte do IMÓVEL desta matrícula foi objeto de usucapião, originando a abertura da matrícula número 112.698 desta Serventia, onde se tem LENICE DE LOURDES MAZUCHELLI RAMOS, e seu marido ÁLVARO DE SOUZA RAMOS, como titulares dos direitos sobre o imóvel que ali se vê devidamente caracterizado, onde também se constata o registro de aquisição reportada por este ato, ficando, em consequência, reduzida a área total do imóvel aqui descrito, o qual está doravante a necessitar de retificação para a apuração de seu remanescente. Valor devido pela prática deste ato: ao Oficial: R\$21,41; ao Estado: R\$6,09; a Secretaria da Fazenda: R\$4,17; ao Sinoreg: R\$1,13; ao Tribunal de Justica, R\$1,47; ao M.P: R\$1,03; ISSQN: R\$0,64 - Total: R\$35,94. Eu, (Cassiano Alves Diniz), Escrevente Autorizado a digital O Substituto Designado 16 Oficial Escrevente Autorizado, a digitei. O Substituto Designado do Oficial, (Edmilson Rodrigues Bueno) .-Selo digital número: 120329331000AV10M2929723V

### OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRAGANÇA PAULISTA-SP SÉRGIO BUSSO - OFICIAL

Certifico e dou fé que a presente certidão é reprodução autêntica da ficha a que se refere (art.19, 8 1º, da Lei 6.015/73), tendo sido extraída sob a forma de documento eletrônico, mediante processo de certificação digital disponibilizado pela ICP - Brasil, nos termos da Medida Provisória n. 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, devendo para validade ser conservada em meio eletrônico, bem como comprovada a autoria e Integridade.



Assinado digitalmente por DANNIEL CORREIA POPPI - ESCREVENTE AUTORIZADO - escrevente -30/10/2023 às 10:02:17

O documento pode ser acessado pelo endereço:

https://registradores.onr.org.br/visualizar.aspx?QRHash=643A598D2FC707DD7EA16C692BCA89FAE20B033C

R\$ 40.91 Certidão expedida com base nos dados atualizados até as 16:00 horas do dia útil anterior.
R\$ 11,63 Bragança Paulista 30 de outubro de 2023
R\$ 7,96 Para lavratura de escrituras esta certidão é válida por 30 dias (NSCGJSP, XVI, 60 "c").
R\$ 2.81 Pedido: 169358
N° Salo: 1203293C3169358001929723Q
SELOS E CONTRIBUIÇÕES RECOLHIDOS POR VERBA Ao Estado....:

Ao SEFAZ.....: Ao Reg.Civil.: Ao Trib.Just.:

R\$ 1.23 R\$ 1.96

R\$ 68.65

Comarca BRAGANÇA PAULISTA ESTADO DE SÃO PAULO

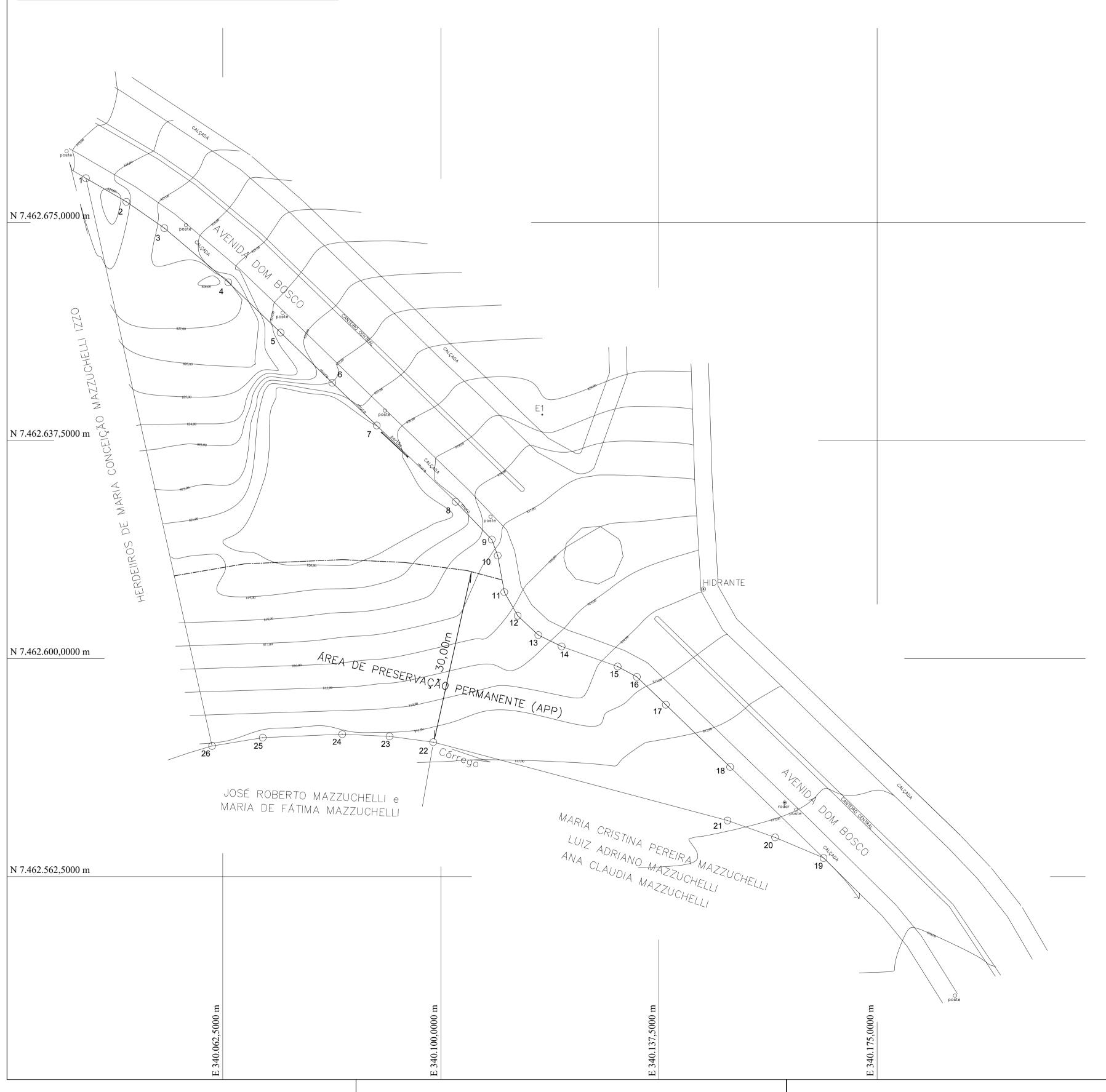
REGISTRO DE IMÓVEI (REGISTRO GERAL)

Séraio Busso. OFICIAL

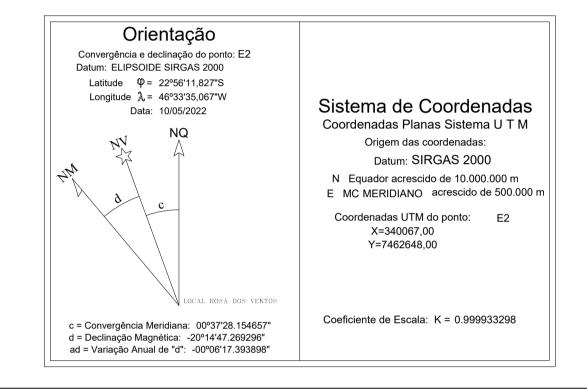


Pág.: 005/005 M.29297

Vértices Topográficos  POL. PRINCIPAL  OPOL. SECUNDÁRIA  POL. AUXILIAR	Estrada de ferro	Valeta	Poste / Luminária  — (Poste)  — (Luminária)	Muro
RN Topográfico  - 8 mm/ R  - 20 mm/ R  - 12 mm/ R	Caminho	Cerca de arame	Torre de alta-tensão	Eixo
Vértices Geodésicos  △ 1ª ORDEM  △ 2ª ORDEM  △ 3ª ORDEM	Estrada pavimentada	Cerca de madeira ou tapume	Árvore isolada	Areia
RN Oficial  1º ORD.  2º ORD.  3º ORD.	Ponte	Cerca Mista	Construção Alvenaria	Mato / Cultura
Ponto de divisa não materializado	Rio / Ribeirão / Córrego	Cerca Viva	Construção de madeira	Alagado
stação de Levantamento PIQUETE MARCO	Lagoa / Represa	Alambrado ou gradil	Laje ou cobertura	Alagado com vegetação Brejo



Gleba A								
De	Para	Coord. N(Y)	Coord. E(X)	Azimute	Distância	Fator K	Latitude	Longitude
1	2	7.462.678,55	340.045,94	120°08'00"	8,05 m	0,99991607	22°56'10.826682"S	46°33'35.794666"W
2	3	7.462.674,01	340.052,48	124°46'05"	7,96 m	0,99991605	22°56'10.976527"S	46°33'35.566812"W
3	4	7.462.664,69	340.063,47	130°17'58"	14,41 m	0,99991601	22°56'11.283299"S	46°33'35.184547"W
4	5	7.462.656,05	340.072,45	133°53'40"	12,46 m	0,99991597	22°56'11.567270"S	46°33'34.872578"W
5	6	7.462.647,43	340.081,33	134°08'56"	12,38 m	0,99991593	22°56'11.850557"S	46°33'34.564111"W
6	7	7.462.640,07	340.088,98	133°53'35"	10,62 m	0,99991590	22°56'12.092459"S	46°33'34.298346"W
7	8	7.462.626,95	340.102,57	133°59'31"	18,89 m	0,99991585	22°56'12.523659"S	46°33'33.826238"W
8	9	7.462.620,46	340.108,74	136°26'53"	8,95 m	0,99991583	22°56'12.736767"S	46°33'33.612094"W
9	10	7.462.617,71	340.109,78	159°17'03"	2,94 m	0,99991582	22°56'12.826525"S	46°33'33.576615"W
10	11	7.462.611,43	340.110,92	169°42'40"	6,38 m	0,99991582	22°56'13.031072"S	46°33'33.538941"W
11	12	7.462.607,36	340.113,21	150°38'08"	4,67 m	0,99991581	22°56'13.164171"S	46°33'33.460080"W
12	13	7.462.604,05	340.116,75	133°04'37"	4,85 m	0,99991579	22°56'13.272995"S	46°33'33.337062"W
13	14	7.462.602,07	340.120,78	116°09'56"	4,49 m	0,99991578	22°56'13.338752"S	46°33'33.196351"W
14	15	7.462.598,62	340.130,40	109°43'45"	10,22 m	0,99991574	22°56'13.454224"S	46°33'32.859983"W
15	16	7.462.596,84	340.133,71	118°16'11"	3,76 m	0,99991573	22°56'13.513231"S	46°33'32.744468"W
16	17	7.462.592,05	340.138,68	133°56'36"	6,90 m	0,99991571	22°56'13.670661"S	46°33'32.571810"W
17	18	7.462.581,35	340.149,74	134°03'08"	15,39 m	0,99991566	22°56'14.022316"S	46°33'32.187598"W
18	19	7.462.565,71	340.165,80	134°14'27"	22,42 m	0,99991560	22°56'14.536287"S	46°33'31.629730"W
19	20	7.462.569,25	340.157,46	292°59'57"	9,00 m	0,99991563	22°56'14.418332"S	46°33'31.921138"W
20	21	7.462.572,15	340.149,26	289°28'36"	8,66 m	0,99991567	22°56'14.321229"S	46°33'32.207871"W
21	22	7.462.585,63	340.098,69	284°55'33"	52,34 m	0,99991587	22°56'13.865574"S	46°33'33.977809"W
22	23	7.462.586,63	340.091,15	277°33'17"	8,05 m	0,99991590	22°56'13.830465"S	46°33'34.242082"W
23	24	7.462.587,00	340.083,03	272°36'32"	8,57 m	0,99991593	22°56'13.815636"S	46°33'34.526948"W
24	25	7.462.586,42	340.069,35	267°34'20"	14,13 m	0,99991598	22°56'13.829772"S	46°33'35.007319"W
25	26	7.462.584,97	340.060,65	260°32'16"	9,25 m	0,99991602	22°56'13.873908"S	46°33'35.313220"W
26	1	7.462.682,59	340.038,98	347°29'03"	100,00 m	0,99991610	22°56'10.692946"S	46°33'36.037449"W
				Ár	ea: 4.611,10	$7 \text{ m}^2$		
0,4611 ha								
0,1905 Alqs								
					384,09 m			
50 1,05 M								



## PROJETO COMPLETO

FOLHA: **01/04** 

PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DE SALAS COMERCIAIS

USO: COMERCIO VAREJISTA

zona: ZDU2

PROPRIETÁRIO: ALBERTO DE SOUZA RAMOS

AVENIDA DOM BOSCO

BAIRRO UBERABA - BRAGANÇA PAULISTA - SP

AREAS:

## INSCRIÇÃO MUNICIPAL N° DECLARAÇÕES

RESPONSABILIDADES

DECLARO QUE A APROVAÇÃO DESTE PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA PREFEITURA, DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO.

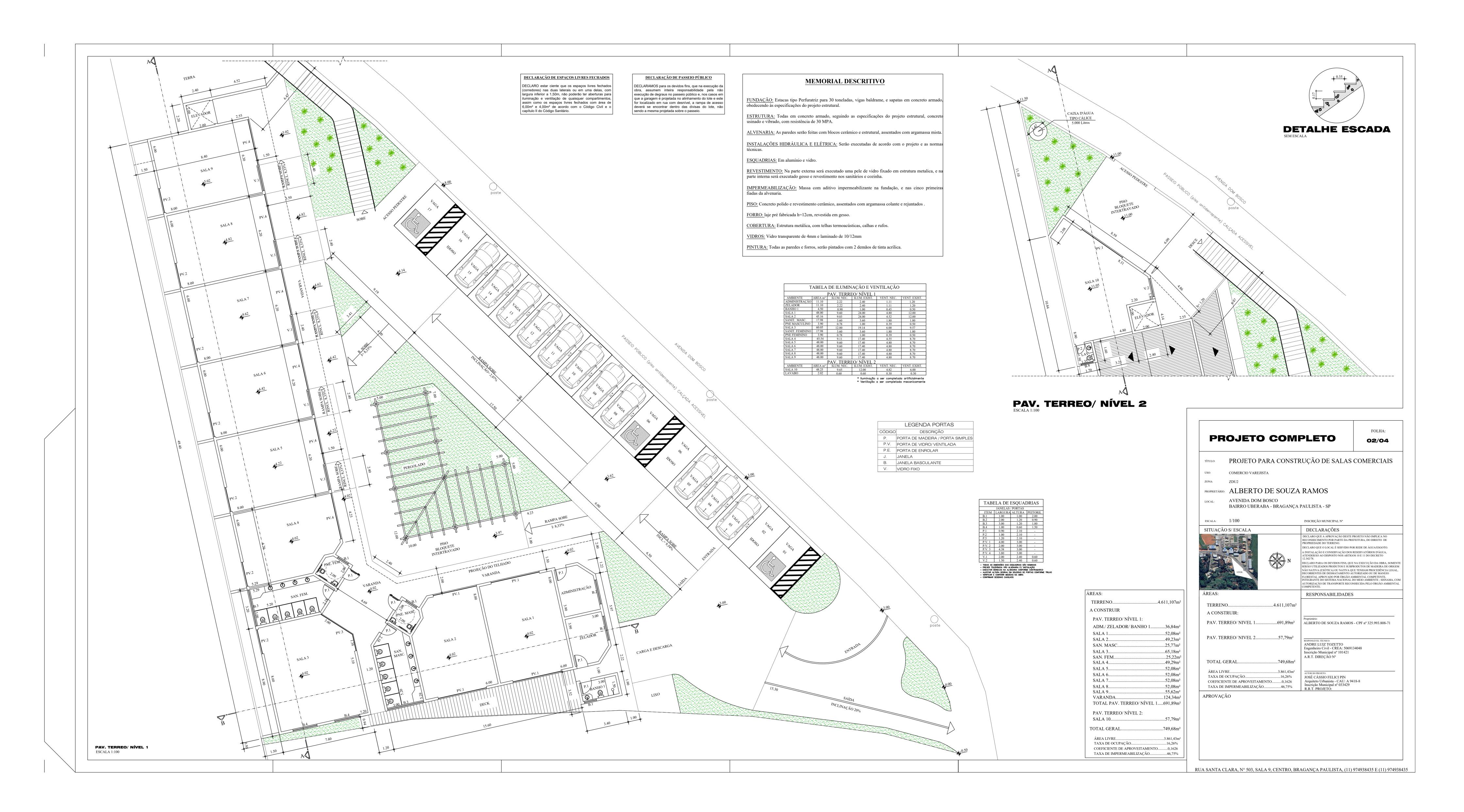
DECLARO QUE O LOCAL É SERVIDO POR REDE DE ÁGUA/ESGOTO.

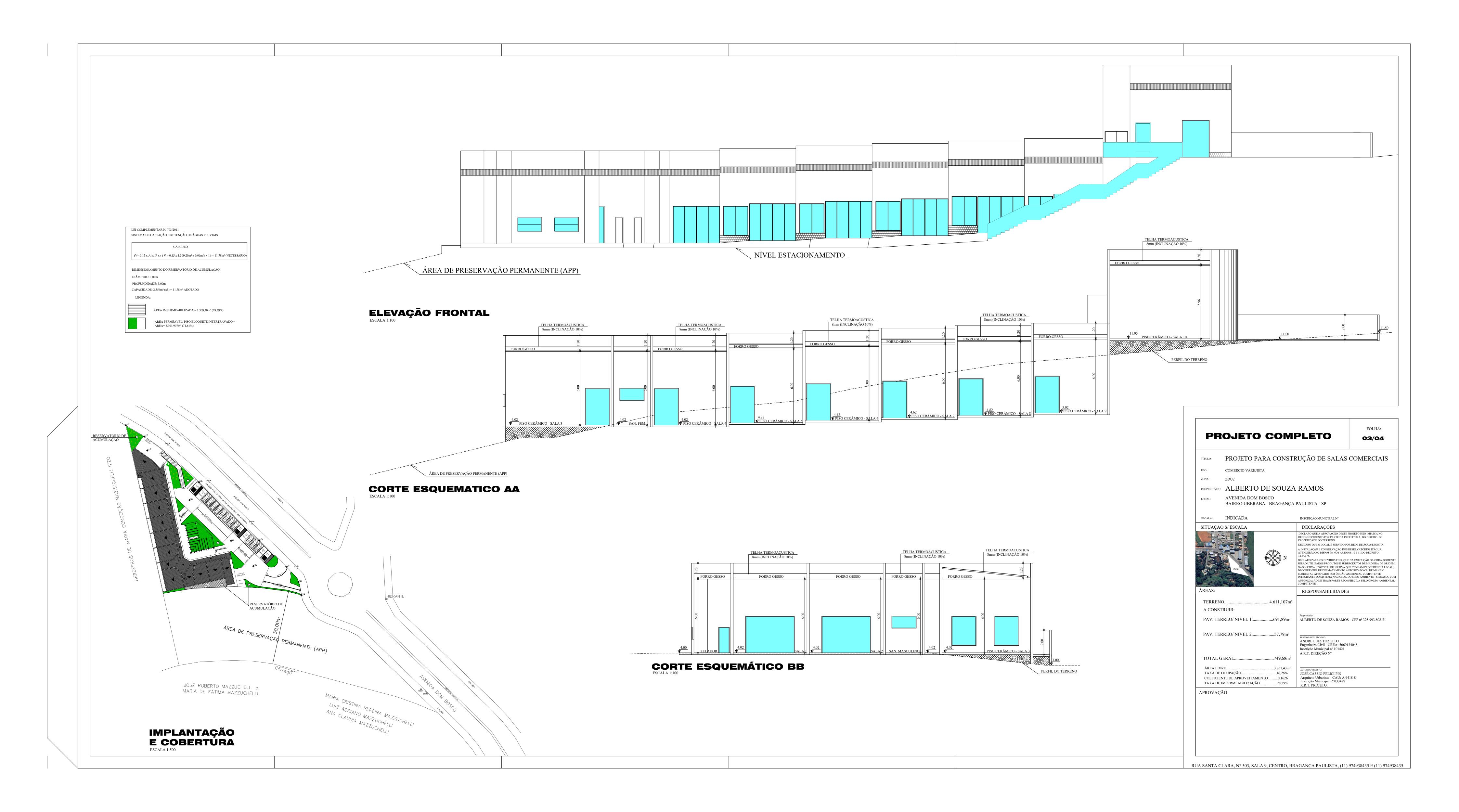
A INSTALAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS D'ÁGUA, ATENDERÃO AO DISPOSTO NOS ARTIGOS 10 E 11 DO DECRETO

DECLARO PARA OS DEVIDOS FINS, QUE NA EXECUÇÃO DA OBRA, SOMENTE SERÃO UTILIZADOS PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE MADEIRA DE ORIGEM NÃO NATIVA (EXÓTICA) OU NATIVA QUE TENHAM PROCEDÊNCIA LEGAL, DECORRENTES DE DESMATAMENTO AUTORIZADO OU DE MANEJO FLORESTAL APROVADO POR ÓRGÃO AMBIENTAL COMPETENTE, INTEGRANTE DO SISTEMA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - SISNAMA, COM AUTORIZAÇÃO DE TRANSPORTE RECONHECIDA PELO ÓRGÃO AMBIENTAL COMPETENTE.

TERRENO... ...4.611,107m<sup>2</sup> A CONSTRUIR: PAV. TERREO/ NIVEL 1..... ALBERTO DE SOUZA RAMOS - CPF nº 325.993.808-71 PAV. TERREO/ NIVEL 2..... RESPONSÁVEL TÉCNICO:
ANDRE LUIZ TOZETTO
Engenheiro Civil - CREA: 5069134048
Inscrição Municipal nº 101421
A.R.T. DIREÇÃO Nº TOTAL GERAL.. ÁREA LIVRE..... ...3.861,43m<sup>2</sup> TAXA DE OCUPAÇÃO..... ....16,26% JOSÉ CÁSSIO FELICI PIN Arquiteto Urbanista - CAU: A 9418-8 Inscrição Municipal nº 033429 R.R.T. PROJETO: COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO......0,1626 TAXA DE IMPERMEABILIZAÇÃO......46,75%

APROVAÇÃO





1. Responsável Técnico —			Cy. 68	)~
TOBIAS SOARES BADUE				
Título Profissional: Engenheiro Civil			RNP: <b>26088214</b>	05
			Registro: 506328	32264-SP
Empresa Contratada:			Registro:	
			Ca	
2. Dados do Contrato			05	
Contratante: ALBERTO DE SOUZA R	AMOS	2	CPF/CNPJ: <b>325.9</b>	93.808-71
Endereço: Avenida SANTANA		(C	N°: 951	
Complemento: APTO 11 B		Bairro: JARDIM	MARISTELA CEP: <b>12946-70</b>	•
Cidade: <b>Atibaia</b> Contrato:	0.11.1.1.00.100.100.1	UF: <b>SP</b> Vinculada à Art n°:	CEP: 12940-70	0
Valor: R\$ <b>8.000,00</b>	Celebrado em: <b>08/02/2024</b> Tipo de Contratante: <b>Pessoa Física</b>	VIIIculada a Art II .		
Ação Institucional:	Tipo de Contratante. I essou i Islou	20		
Ação Institucional.		907		
3. Dados da Obra Serviço Endereço: Avenida DOM BOSCO		<b>~</b>	N°: <b>0</b>	
Complemento:		Bairro: CIDADE JA		
	40	))		-
Cidade: Bragança Paulista	ea	S UF: SP	CEP: <b>12903-7</b> 6	5
Data de Início: 08/02/2024				
Previsão de Término: 08/02/2024	007			
Coordenadas Geográficas:				
Finalidade: Comercial			Código:	
Proprietário: ALBERTO DE SOUZA RAMOS	(O)		CPF/CNPJ: 32	5.993.808-71
	90			
4. Atividade Técnica				
	~@j <sup>®</sup>		Quantidade	Unidade
Elaboração				
1 Estudo	de edificação		1,00000	unidade
Após a conclusão	das atividades técnicas o profissional o	deverá proceder a ba	aixa desta ART	
		· ·		
— 5. Observações	2			
ELABORAÇÃO DE ESTUDO PRÉVIO DE IMPACTO	DE VIZINHANÇA E RELATÓRIO DE IMPACTO D	E VIZINHANÇA.		
4)				
6. Declarações				
Acessibilidade: Declaro atendimento à	s regras de acessibilidade previstas n	as normas técnicas (	da ΔRNT na legislação	n esnecífica e no
Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de	2004.	as normas teemeas t	au Abiti, na logislaça	o especifica e no
7. Entidade de Classe				
Nenhuma				
Impresso em: 08/02/2024 00:30:10				
A CO				
~~~				